

OEC S.A.

Relatório de revisão do auditor independente  
sobre as informações intermediárias

Demonstrações contábeis intermediárias  
consolidadas  
Em 30 de setembro de 2023

OEC S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias consolidadas  
Em 30 de setembro de 2023

Conteúdo

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

Aos  
Acionistas e Administradores da  
OEC S.A.  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas da OEC S.A. ("Companhia"), referentes ao período findo em 30 de setembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4), aplicáveis à elaboração de informações intermediárias.



### Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia apresentou passivo circulante consolidado superior ao ativo circulante consolidado em R\$ 4.472.954, patrimônio líquido consolidado negativo em R\$ 16.595.434 e prejuízo de R\$ 378.922 no período de nove meses. Para garantir a continuidade operacional da Companhia e suas controladas, foi aprovado pelo Conselho de Administração, em dezembro de 2022, o Plano de Ação ("PA") para os próximos cinco anos, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 1 (a). As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto a liquidação e a classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de a Companhia continuar operando. Se as informações contábeis intermediárias consolidadas tivessem sido elaboradas considerando a descontinuidade das operações, elas poderiam apresentar valores diferentes dos apresentados. Nossa conclusão não está ressalvada em decorrência desse assunto.

São Paulo, 08 de dezembro de 2023.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.  
CRC 2 SP 013846/O-1

  
Celso Luiz da Costa Lobo  
Contador CRC 1 SP 251526/O-6

OECS.A. e suas controladas  
 Balanço patrimonial consolidado  
 Em milhares de reais

	Nota	30 de setembro de 2023	31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)		Nota	30 de setembro de 2023	31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)
<b>Ativo</b>				<b>Passivo e passivo a descoberto</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	348.588	433.800	Empréstimos e financiamentos	19 (a)	457.564	453.000
Contas a receber de clientes	7	1.530.791	1.502.035	Arrendamento	23	25.917	25.269
Adiantamentos a fornecedores, subempreiteiros e outros	8	626.561	605.606	Fornecedores e subempreiteiros	20	3.993.833	4.231.897
Tributos a recuperar	9	461.513	519.648	Impostos, taxas, salários e contribuições sociais	21	821.124	852.316
Estoques	10	264.996	241.511	Adiantamentos recebidos de clientes	7	1.727.735	1.634.508
Contas correntes com consorciadas	11	349.199	331.960	Contas correntes com consorciadas	11	449.022	430.299
Despesas antecipadas		33.565	37.032	Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e acordos	22	447.832	467.804
Outros ativos	12	677.613	693.347	Outros passivos	24	842.753	662.521
		4.292.826	4.364.939			8.765.780	8.757.614
Ativos não circulante mantidos para venda	15 (a)	321.788	334.178				
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Aplicações financeiras		90.993	91.959	Empréstimos e financiamentos	19 (a)	4.914.195	4.656.984
Partes relacionadas	13 (a)	1.476.996	1.476.083	Arrendamento	23	129.795	120.873
Contas a receber de clientes	7	2.071.698	2.010.737	Fornecedores e subempreiteiros	20	42.573	50.374
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14 (a)	886.691	904.664	Impostos, taxas, salários e contribuições sociais	21	64.436	34.690
Tributos a recuperar	9	182.268	175.231	Adiantamentos recebidos de clientes	7	6.459.231	6.959.728
Despesas antecipadas		9.478	8.500	Partes relacionadas	13 (a)	1.673.915	1.612.656
Adiantamentos a fornecedores, subempreiteiros e outros	8	21.674	21.250	Imposto de renda e contribuição social diferidos	14 (a)	1.073.537	713.445
Depósitos judiciais		143.980	141.814	Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e acordos	22	3.613.103	3.602.991
Outros ativos	12	525.157	426.437	Provisão para passivo a descoberto de coligadas	16 (b)	566.150	952.197
		5.408.935	5.256.675	Outros passivos	24	131.444	124.396
Investimentos						18.668.379	18.828.334
Sociedades coligadas	16 (b)	282.136	276.719	<b>Passivo a descoberto</b>			
Imobilizado	17	466.238	492.987	Capital social	25 (a)	448.900	448.900
Intangível		30.477	32.596	Transações de capital		13.366	13.366
Direito de uso	18 (a)	36.325	37.755	Ajuste de avaliação patrimonial	25 (b)	2.035.890	1.486.036
		6.545.899	6.430.910	Prejuízos acumulados		(19.042.007)	(18.658.503)
						(16.543.851)	(16.710.201)
				<b>Participação dos não controladores</b>		(51.583)	(79.898)
						(16.595.434)	(16.790.099)
<b>Total do ativo</b>		<b>10.838.725</b>	<b>10.795.849</b>	<b>Total do passivo e do passivo a descoberto</b>		<b>10.838.725</b>	<b>10.795.849</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias consolidadas.

OEC S.A. e suas controladas  
 Demonstração intermediária consolidada do resultado  
 Períodos findos em 30 de setembro  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2023	2022
Operações continuadas			
Receita líquida de serviços e vendas	26	3.001.511	3.083.189
Custo dos serviços prestados	27	<u>(2.487.043)</u>	<u>(2.596.378)</u>
Lucro bruto		514.468	486.811
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas e com vendas	27	(451.660)	(566.458)
Outras receitas líquidas		<u>62.551</u>	<u>64.871</u>
Lucro (prejuízo) operacional		125.359	(14.776)
Resultado das participações societárias			
Equivalência patrimonial	16 (b)	346.940	(447.933)
Resultado financeiro			
Resultado financeiro, líquido	28	<u>(425.104)</u>	<u>117.844</u>
Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e do imposto de renda		47.195	(344.865)
Imposto de renda e contribuição social correntes	29	(190.097)	(65.068)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29	<u>(362.406)</u>	<u>165.522</u>
Prejuízo das operações continuadas do período		<u>(505.308)</u>	<u>(244.411)</u>
Operações descontinuadas			
Lucro das operações descontinuadas do período	15 (b)	<u>126.386</u>	<u>406.921</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período		<u>(378.922)</u>	<u>162.510</u>
Atribuível a:			
Acionistas da Companhia		(383.504)	165.025
Participação dos não controladores		<u>4.582</u>	<u>(2.515)</u>
		<u>(378.922)</u>	<u>162.510</u>
Lucro líquido (prejuízo) básico por ação das operações continuadas e descontinuadas atribuível aos acionistas no final do período (expresso em R\$ por ação)	25 (c)	<u>(0,854)</u>	<u>0,368</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias consolidadas.

OEC S.A. e suas controladas  
 Demonstração intermediária consolidada dos resultados abrangentes  
 Períodos findos em 30 de setembro  
 Em milhares de reais

	Nota	2023	2022
Lucro líquido (prejuízo) do período		(378.922)	162.510
Outros resultados abrangentes:			
Itens que posteriormente transitarão pelo resultado:			
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	25 (b)	144.832	151.252
Variação cambial de investidas no exterior	25 (b)	401.818	235.993
Variação cambial com investimentos líquidos no exterior	25 (b)	3.204	2.648
Total do resultado abrangente do período		<u>170.932</u>	<u>552.403</u>
Atribuível a:			
Acionistas da Companhia		166.350	554.918
Participação dos não controladores		<u>4.582</u>	<u>(2.515)</u>
		<u>170.932</u>	<u>552.403</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias consolidadas.

## OEC S.A. e suas controladas

### Demonstração intermediária consolidada das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Períodos findos em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Atribuível aos acionistas da controladora								
	Nota	Capital social	Transações de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do passivo a descoberto
Em 31 de dezembro de 2021		448.900	13.365	348.948	(18.732.621)	(17.921.408)	(104.420)	(18.025.828)
Total do resultado abrangente do período:								
Lucro líquido do período - R\$ 0,368 por ação do capital	25 (c)				165.025	165.025	(2.515)	162.510
Outros resultados abrangentes	25 (b)			389.893		389.893		389.893
Total do resultado abrangente do período				389.893	165.025	554.918	(2.515)	552.403
Transações de capital com os sócios:								
Outras movimentações de transações de capital			1			1		1
Outras movimentações de não controladores							22.095	22.095
Em 30 de setembro de 2022		448.900	13.366	738.841	(18.567.596)	(17.366.489)	(84.840)	(17.451.329)
Atribuível aos acionistas da controladora								
	Nota	Capital social	Transações de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do passivo a descoberto
Em 31 dezembro de 2022		448.900	13.366	1.486.036	(18.658.503)	(16.710.201)	(79.898)	(16.790.099)
Total do resultado abrangente do período:								
Prejuízo do período - (R\$ 0,854) por ação do capital social	25 (c)				(383.504)	(383.504)	4.582	(378.922)
Outros resultados abrangentes	25 (b)			549.854		549.854		549.854
Total do resultado abrangente do período				549.854	(383.504)	166.350	4.582	170.932
Transações de capital com os sócios:								
Outras movimentações de não controladores							23.733	23.733
Em 30 de setembro de 2023		448.900	13.366	2.035.890	(19.042.007)	(16.543.851)	(51.583)	(16.595.434)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias consolidadas.

**OEC S.A. e suas controladas**  
**Demonstração intermediária consolidada dos fluxos de caixa**  
**Períodos findos em 30 de setembro**  
**Em milhares de reais**

	Nota	2023	2022 (Reapresentado)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas e descontinuadas		173.581	62.056
<b>Ajustes:</b>			
Equivalência patrimonial	16 (b)	(346.940)	447.933
Variação na receita dos contratos de construção		421.003	(91.575)
Depreciação de imobilizado e amortização de intangível	27	40.545	43.825
Depreciação do direito de uso	18 (a) / 27	8.587	7.955
Perda com ativo imobilizado e gastos com projetos baixados		5.063	56.250
Ajuste a valor presente	28	(27.086)	(353.438)
Impairment sobre direito de uso, imobilizado e investimentos em coligadas	16 (b) / 18 (a)	(9.514)	(4.052)
Reversão provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquido	27 / 28	(88.149)	(132.119)
Provisão (reversão) para contingências	27	47.515	(4.378)
Prejuízo das operações descontinuadas			(2.659)
Juros, variações monetárias e cambiais e outros, líquidos		566.727	554.869
<b>Caixa gerado nas operações</b>		<b>791.332</b>	<b>584.667</b>
<b>Variação nos ativos e passivos:</b>			
Aplicações financeiras		966	(12.820)
Contas a receber de clientes		(646.560)	6.079
Estoques		(32.043)	30.130
Tributos a recuperar		47.060	(37.227)
Despesas pagas antecipadamente, adiantamento a fornecedores, subempreiteiros e outros ativos		(181.532)	(280.866)
Fornecedores e subempreiteiros		(139.599)	(10.667)
Adiantamentos recebidos de clientes		(182.196)	1.603
Impostos, taxas, salários e contribuições sociais		(169.330)	(129.539)
Outros passivos		181.704	10.932
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais das operações continuadas</b>		<b>(330.198)</b>	<b>162.292</b>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais das operações descontinuadas</b>		<b>(7.775)</b>	<b>(1.953)</b>
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais</b>		<b>(337.973)</b>	<b>160.339</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Adições ao investimento	16 (b)	(82)	
Recebimentos das vendas de investimentos			3.658
Adições ao imobilizado	17	(18.556)	(72.979)
Adições ao intangível		(4.788)	(13.593)
Dividendos recebidos	16 (b)	2.900	9.919
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>(20.526)</b>	<b>(72.995)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
<b>Partes relacionadas</b>			
Recursos liberados		(23.257)	(68.929)
Recursos recebidos		99.301	49.844
<b>Dívida de curto e longo prazos, líquida</b>			
Captações de empréstimos e financiamentos	19 (c)	23.713	670
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	19 (c)	(62.027)	(64.891)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	19 (c)	(30.337)	(8.458)
Pagamentos de arrendamento	23	(5.247)	(4.373)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos</b>		<b>2.146</b>	<b>(96.137)</b>
<b>Efeito de variação da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>271.141</b>	<b>(27.495)</b>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa das operações continuadas</b>		<b>(77.437)</b>	<b>(34.335)</b>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa das operações descontinuadas</b>		<b>(7.775)</b>	<b>(1.953)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>		<b>433.800</b>	<b>791.495</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>		<b>348.588</b>	<b>755.207</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias consolidadas.

1 Contexto operacional

A OEC S.A. (“OECSA” ou a “Companhia”), é uma entidade de capital fechado e parte integrante do Grupo Novonor (“Grupo Novonor”), com sede em São Paulo, cuja controladora direta é a Odebrecht Holdco Finance Limited (“ODB Holdco”) e indireta a Odebrecht Engenharia e Construção S.A. (“Odebrecht Engenharia”). A sede administrativa da Companhia está localizada na Av. Das Nações Unidas, 14.401 – Parque da Cidade – Chácara Santo Antonio, São Paulo.

A Companhia é controladora direta da CNO S.A. (“CNO”), OECI S.A. (“OECI”), OENGER S.A. (“OENGER”), Tenenge Engenharia Ltda. (“Tenenge”), Odebrecht Overseas Limited (“OOL”) e OEC Finance Limited (“OEC Finance”), e controladora indireta da CBPO Engenharia Ltda. (“CBPO”).

A Companhia tem por objeto social, principalmente, o planejamento e a execução de projetos e obras de engenharia em todos os seus ramos e especialidades, sob regime de empreitada, administração ou outras modalidades praticadas no mercado; instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, planejamento, assessoria e estudos técnicos e prática de outras atividades econômicas conexas, inclusive as de locação e compra e venda de equipamentos, importação e exportação de serviços e bens relacionados às atividades de engenharia e construção.

Por meio de sucursais e subsidiárias de suas controladas, a Companhia possui atuação direta em diversos países, sendo os principais: Brasil, Angola, Estados Unidos da América (“EUA”) e Peru.

No segmento de construção civil pesada, as principais controladas diretas da Companhia são CNO, OECI, Tenenge e indireta a CBPO, as quais desenvolvem projetos de construção de rodovias, ferrovias, usinas hidrelétricas, termelétricas e nucleares, instalações portuárias, barragens, refinarias, assim como outros projetos industriais e de infraestrutura.

As principais obras atualmente em execução por meio das controladas e coligadas no Brasil são: Projeto Submarino, Unidades de Saúde BH, , Rodovia dos Minérios, BRT Transoeste, ETA Xerém, Reservatório Marapicu, Ligação Viária Campo Grande, Terminal Gás Sul Babitonga, Ponte Guaratuba, Canal Adutor do Sertão Alagoano – Trecho 5, Adutora Governador Valadares, Mem Bloco 40 e UTE Azulão, além de contratos de prestação de serviços em plantas industriais.

No exterior, os principais projetos em atividade são: Aproveitamento Hidrelétrico de Laúca (Angola), Terminal Oceanico Barra do Dande (Angola), Projeto Refinaria de Cabinda (Angola), Projeto Refinaria de Lobito (Angola), Aeroporto Internacional de Cabinda (Angola), BRT Casas e Infraestrutura (Angola), Manutenção das IIRSAS Norte e Sul (Peru) e Rodovia do Corredor Leste (Gana).

(a) Continuidade (*Going Concern*)

A Companhia e suas controladas têm como segmento operacional a construção civil pesada em projetos de construção de rodovias, ferrovias, usinas hidrelétricas, termelétricas e nucleares, instalações portuárias, barragens, refinarias, entre outros projetos industriais e infraestrutura para clientes públicos e privados, tendo como principal fonte de recursos a geração de caixa destes projetos.

## OEC S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações

contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Diante de eventos ocorridos ao longo dos últimos anos, a Companhia foi fortemente impactada no que tange aos fatores: (i) impacto social e econômico pela pandemia do COVID-19, com retração das economias, decorrente principalmente das medidas tomadas pelos governos e retração de investidores privados, como postergação de licitações e investimentos devido à escassez de recursos e dificuldades na obtenção de crédito para financiar grandes projetos, redução da disponibilidade de recursos públicos para investimentos em função de vultuosos gastos com pacotes de estímulos a economia, redução da arrecadação tributária e conseqüentemente déficits primários, aumentando o endividamento público e aumento do desemprego e falência de pequenos empresários; (ii) a identificação da necessidade de constituir provisões para redução ao valor recuperável (*impairment*) sobre créditos, mantidos nas controladas da Companhia, com empresas do grupo Novonor em recuperação judicial; (iii) provisões para redução ao valor recuperável referente aos ativos líquidos da Companhia com o Estado Venezuelano; e (iv) o registro do passivo dos Bonds em função da reestruturação da dívida da Novonor Finance Limited ("NFL") que era garantida pela Companhia.

De modo a mitigar os impactos no caixa da Companhia e suas controladas, a administração implementou diversas ações, a saber: i) Desde 2019 a Companhia vem em um processo de reestruturação geográfica, com foco de atuação nos países com potencial de contratação de obras para a Companhia e suas controladas; ii) a partir de 2016 a Companhia vem fortalecendo a Governança, com a formação do Conselho de Administração, Comitês de Apoio ao Conselho de Administração (com a participação de conselheiros independentes); iii) criação da área de Auditoria Interna e Controles Internos nos anos de 2018 e 2019, respectivamente; iv) criação do Programa de Integridade em 2016, objetivando endereçar práticas e procedimentos para assegurar a conformidade dos negócios com os requisitos legais e princípios de conduta ética, íntegra e transparente na tarefa empresarial, v) reestruturação administrativa, adequando o tamanho das equipes de apoio ao novo porte da Companhia, vi) venda de ativos e créditos antigos para garantir a liquidez da Companhia, vii) reestruturação das dívidas de curto prazo e fornecedores; viii) renegociação dos termos e condições das garantias prestadas aos Bonds NFL (concluído em 2021); e ix) manutenção da produção para os contratos em carteira.

Dessa forma, resultante dos eventos citados acima, o Passivo Circulante Consolidado se tornou superior ao Ativo Circulante Consolidado e o Patrimônio Líquido Consolidado se tornou negativo, nos valores de R\$ 4.472.954 e R\$ 16.595.434 respectivamente. Adicionalmente, o Prejuízo Consolidado do período foi de R\$ 378.922.

Para buscar reverter o cenário descrito acima, a Administração da Companhia aprovou em dezembro de 2022 o Programa de ação 2023 – 2027:

O programa de ação contempla as ações e direcionamentos estratégicos da Companhia bem como seus diferenciais, provendo soluções integrais e sustentáveis em projetos complexos de Engenharia e Construção para infraestrutura e indústrias, com foco nas principais demandas globais, como mobilidade, logística, saneamento, energia renovável, saúde e educação, tendo como principais mercados Angola, Brasil, EUA, Panamá e Peru, desenvolvendo oportunidades seletivas em outros países da África e Latam, conforme segue:

- Adição de backlog - expectativa de conquistas de novos projetos no montante de US\$ 10,2 bilhões até 2027, além de atualmente, contar com um banco de oportunidades de aproximadamente 153 projetos, que somam cerca de US\$32,5 bilhões em possíveis conquistas, com maior intensificação junto a clientes públicos.

## OEC S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações

contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- Foco de atuação - a Companhia foca suas operações geograficamente, seletivamente e estrategicamente nos seguintes países: i) Brasil – foco ambivalente nos clientes públicos e privados. A Companhia busca protagonismo nas oportunidades de transição energética, como também busca parceria em concessões de rodovias, portos, aeroportos, saneamento e mobilidade, além de fortalecer a marca Tenenge que visa a atuação na manutenção de plantas industriais; ii) Angola/África: fortalecimento da atuação no mercado Africano, tendo como base Angola, além do crescimento de oportunidades atreladas as demandas reprimidas localmente; iii) Peru/Panamá: avançar no desenvolvimento de novas oportunidades com clientes público e privado, tendo como premissa o dialogo baseado no histórico de performance e o retorno social, ambiental e econômico que a Companhia gerou nesses países; e iv) EUA: desenvolvimento de parcerias privadas e aumento da atuação geográfica, tendo como princípio o reconhecimento dos projetos da Companhia no país.

- Fortalecimento da Engenharia e Inteligência de Negócio (performance, eficiência e competitividade) - para garantir o sucesso de atuação nos países citados no tópico anterior, a Companhia direciona esforços para: i) fortalecer e modernizar a área de Engenharia, considerando seu papel no diferencial competitivo da Companhia, definindo a estrutura corporativa de apoio e inteligência em engenharia com reforço das estruturas locais; ii) elevar nível de maturidade BIM na Companhia, via adoção em massa nas obras de portfólio, novos estudos e programas de treinamentos; iii) priorizar a manutenção e renovação das certificações técnicas; iv) garantir posição de destaque no processo de transição energética, via estudos, publicações, oportunidades e conquistas; v) fomentar a relação com empresas de Engenharia/Tecnologia e fornecedores para qualificação de ações comerciais de propostas e projetos; e vi) reposicionar a Companhia como protagonista em práticas ESG, aproveitando os avanços em governança e recuperando espaço como empresa diferenciada nas práticas sociais, segurança do trabalho e temas ambientais.

- Efetivação de parcerias estratégicas (créditos, seguros e garantias): Buscar parcerias estratégicas que possam aportar valor a Companhia, tais como i) capital de giro e estudos de mercado; ii) crédito e acesso a garantias para novos projetos; iii) reputação e relacionamento institucional e governamental; iv) complementariedade (projetista e tecnologia), fornecimento de insumos estratégicos, e investidores qualificados para parcerias público/privado e concessões.

Entre os direcionamentos estratégicos citados acima, que visam o crescimento sustentável da operação da Companhia nas geografias que atua, o Plano de Ação (“PA”) também contempla um robusto acompanhamento em relação à equação financeira, que visa o equilíbrio de sua alavancagem financeira, dos gastos administrativos e dos passivos contingentes, conforme segue:

- Higidez financeira: i) renegociação do contas a pagar e dívidas de capital de giro; ii) venda de investimentos e monetização de recebíveis e créditos fiscais; e iii) otimizar a gestão de caixa oriunda do portfólio atual.

- Resolução e mitigação dos contenciosos e passivos: i) negociação de acordos via o parcelamento de pagamentos; e ii) negociação de acordos de leniência nos países de atuação da Companhia para pagamentos conforme a capacidade financeira local de cada país.

A Companhia considera que a retomada de crescimento é essencial para que possa continuar suas operações. No entanto, caso a combinação dos eventos supra descritos não ocorra, a administração entende que haveria significativas dificuldades na retomada de seu crescimento. As atuais informações contábeis intermediárias não contemplam eventuais ajustes que resultariam no caso da Companhia e suas controladas estarem impossibilitadas de continuar operando normalmente.

(b) Programa de Integridade

A Companhia e suas controladas possuem o compromisso público, perante a sociedade, as autoridades e demais stakeholders, de atuar de forma ética, íntegra e transparente e adotaram um Programa de Integridade alinhado às principais diretrizes e melhores práticas mundiais de Compliance, fundamentado no respeito às leis e zelando pela conduta baseada em princípios e valores éticos.

A Governança da Companhia segue padrões típicos de empresas de capital aberto, exercida por meio de um conselho de administração com participação de no mínimo 20% de conselheiros independentes. Atualmente, a participação de conselheiros independentes no CA-OEC é de 50%. O acompanhamento e supervisão do Programa de Integridade é realizado continuamente no âmbito do Comitê de Integridade e Auditoria do Conselho de Administração, no qual se requer maioria de conselheiros independentes, sendo coordenado por um destes.

O Programa de Integridade da OEC conta com todos os pilares fundamentais de um programa efetivo de Compliance: (i) independência e autonomia das área de integridade e de auditoria interna; (ii) políticas e diretrizes bem definidas, amplamente comunicadas, com treinamentos recorrentes aos integrantes; (iii) análises regulares de riscos que orientam as ações e concentrações do programa; (iv) processos de due diligence de terceiros e de integrantes regularmente implementados; (v) canais de denúncias disponíveis em todas as operações, com independência e imparcialidade na condução de investigações internas; (vi) monitoramento contínuo de riscos e controles, com indicadores objetivos para mensurar desempenho e efetividade; e (vii) remediações aplicadas quando da constatação de desvios.

Esse Programa de Integridade implementado na OEC, que é continuamente avaliado e aperfeiçoado, foi ampla e intensamente acompanhado, monitorado, avaliado, auditado, testado, validado, atestado e/ou certificado, conforme aplicável a cada caso, por autoridades, auditores externos, órgãos certificadores, bancos multilaterais etc., incluindo aquelas avaliações e acompanhamentos previstos em acordos firmados com o Departamento de Justiça Norte-americano (DoJ), com o Ministério Público Federal (MPF), Controladoria Geral da União (CGU), Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), bem como certificações em reconhecimento à sua efetividade e eficácia, a exemplo da ISO 37.001 - Sistema de Gestão Antissuborno e do Selo Infra+ Integridade, em reconhecimento a adoção de boas práticas de governança, compreendendo integridade, ética, transparência, conformidade, responsabilidade social, sustentabilidade e prevenção à fraude e à corrupção, e do Selo Pró-Ética, concedido à Companhia pela CGU, em novembro de 2023, que reconhece publicamente aquelas empresas que mostram-se comprometidas em implementar medidas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de atos de corrupção e fraude.

Pode-se destacar algumas métricas do Programa de Integridade da OEC alcançadas nos primeiros nove meses de 2023: (i) foram analisados mais de 5.600 processos de due diligence de fornecedores; (ii) foi aprovado, pelo Conselho de Administração, o Plano Anual de Treinamentos, com a meta anual de participação de 95% dos integrantes elegíveis nos treinamentos de Integridade e de 100% dos Líderes; (iii) foram recebidos 277 relatos no canal de denúncias, investigados de maneira independente pela área de Integridade, gerando 17 ações de remediação, dentre as quais 5 demissões, 8 advertências verbais ou escritas aplicadas, 2 ações de treinamento/comunicação e 2 de cumprimento de obrigações; (iv) no monitoramento contínuo de Compliance, até setembro, foram abertas 305 ações para teste e verificação de processos, 373 registros de terceiros tiveram seus processos de contratação revisados em relação a requisitos de integridade, 31 processos de contratação ou promoção de integrantes foram revisados para verificação de atendimento aos requisitos de avaliação de integridade e 1.172 processos de contratação foram revisados para averiguação de potenciais conflitos de interesse reportados.

## 2 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias consolidadas são consistentes com aquelas aplicadas e divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro 2022, bem como com aquelas aplicadas para o período comparativo de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, exceto pelas normas e alterações com vigência a partir de 1º de janeiro de 2023, conforme listadas abaixo, as quais, de acordo com a avaliação da Administração, não produziram efeito significativo nas informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia.

Revisadas e vigentes:

- Nova Norma IFRS 17 (CPC 50), Contratos de Seguros – vigente a partir de 1ª de janeiro de 2023.
- Alteração ao IAS 1 (CPC 26(R1)), Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes – vigente a partir de 1ª de janeiro de 2023.
- Alteração ao IAS 1 (CPC 26(R1)), Divulgação de políticas contábeis – vigente a partir de 1ª de janeiro de 2023.
- Alteração ao IAS 8 (CPC 23), Definição de estimativas contábeis – vigente a partir de 1ª de janeiro de 2023.
- Alteração ao IAS 12 (CPC 32), Impostos diferidos ativos e passivos originados de transação única ("*single transaction*") – vigente a partir de 1ª de janeiro de 2023.

Revisadas e não vigentes

- Alterações à IFRS 10 e IAS 28 (CPC 36(R3) e CPC 18(R2)) respectivamente), Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou *joint venture* – vigência não definida.

Estas informações contábeis intermediárias consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

### 2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – *IASB*, que estão em conformidade com as normas IFRS emitidas pelo *IASB*.

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

OEC S.A. e suas controladas  
 Notas explicativas da administração às informações  
 contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2023  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis da Companhia e de cada uma das empresas incluídas na consolidação são preparadas em reais (R\$), arredondados ao milhar mais próximo, sendo mensuradas usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("a moeda funcional"). As informações contábeis intermediárias consolidadas estão apresentadas em milhares de reais (R\$ mil).

(b) Transações e saldos

Exceto para Argentina, que opera em ambiente hiperinflacionário, as operações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nos quais os itens são remensurados. As operações da Argentina são atualizadas monetariamente e convertidas pelas taxas de câmbio do final do período.

Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos no resultado do período, na rubrica de "Resultado financeiro".

As taxas de câmbio utilizadas para as conversões das transações e saldos em outras moedas, das principais sucursais e subsidiárias da Companhia, foram as taxas oficiais, conforme abaixo:

País	Moeda	30 de setembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Angola	Dólar Norte-americano	5,0076	5,2177
Argentina	Peso Argentino	0,0143	0,0296
Colômbia	Peso Colombiano	0,0012	0,0011
Cuba	Peso Cubano	0,2087	0,2174
EUA	Dólar Norte-americano	5,0076	5,2177
México	Peso Mexicano	0,2879	0,2667
Panamá	Balboa	5,0076	5,2177
Peru	Novo Sol	1,3272	1,3783
Portugal	Euro	5,3000	5,5694
República Dominicana	Pesos Dominicanos	0,0884	0,0933

2.3 Companhias Consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia e de suas controladas abrangem as seguintes participações acionárias, diretas e indiretas, em 30 de setembro de 2023:

	Sede (País)	Participação direta no capital social (%)	
		30 de setembro de 2023	31 de dezembro de 2022
CNO	Brasil	97,95	97,71
OECI	Brasil	100,00	100,00
OENGER	Brasil	100,00	100,00
Tenenge	Brasil	100,00	100,00
OEC Finance	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Odebrecht Overseas Limited ("OOL")	Bahamas	100,00	100,00

OEC S.A. e suas controladas  
Notas explicativas da administração às informações  
contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2023  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Sede (País)	Participação indireta no capital social (%)	
		30 de setembro de 2023	31 de dezembro de 2022
CBPO	(i) Brasil	100,00	100,00
Belgravia Serviços e Participações S.A. ("Belgravia")	Brasil	100,00	100,00
Construtora Norberto Odebrecht - Sucursal Angola	Angola	100,00	100,00
CNO S.A. - Argentina	Argentina	100,00	100,00
CNO S.A. - Bolívia	Bolívia	100,00	100,00
Construtora Norberto Odebrecht S.A. - Costa Rica	Costa Rica	100,00	100,00
Construtora Norberto Odebrecht S.A. - Emirados Árabes	Emirados Árabes	100,00	100,00
CNO S.A. - Equador	Equador	100,00	100,00
Construtora Norberto Odebrecht S.A. - Gana	Gana	100,00	100,00
CNO S.A. - Guatemala	Guatemala	100,00	100,00
CNO S.A. - México	México	100,00	100,00
Construtora Norberto Odebrecht S.A. - Moçambique	Moçambique	100,00	100,00
CNO S.A. - Panamá	Panamá	100,00	100,00
CNO S.A. - Peru ("CNO Suc. Peru")	Peru	100,00	100,00
Construtora Norberto Odebrecht S.A. - República Dominicana	República Dominicana	100,00	100,00
Construtora Norberto Odebrecht S.A. - Uruguai	Uruguai	100,00	100,00
Construtora Norberto Odebrecht S.A. - Venezuela	Venezuela	100,00	100,00
Libyan Brazilian Construction and Development Company	Líbia	60,00	60,00
Odebrecht de Argentina S.A.	Argentina	100,00	100,00
Odebrecht Industrial, Inc.	EUA	100,00	100,00
Bento Pedroso Construções, S.A.	Portugal	100,00	100,00
CBPO Engenharia Ltda. - Argentina	Argentina	100,00	100,00
CBPO Engenharia Ltda. - Chile	Chile	100,00	100,00
CBPO Engenharia Ltda. - Colômbia	Colômbia	100,00	100,00
CBPO Engenharia Ltda. - Venezuela	Venezuela	100,00	100,00
CBPO Engenharia Ltda. - Panamá	Panamá	100,00	100,00
CBPO Ingeniería de Venezuela C.A.	Venezuela	100,00	100,00
CBPO Overseas Limited.	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Companhia de Obras e Infra Estrutura	Brasil	100,00	100,00
COI Cuba	Cuba	100,00	100,00
CNODE S.A.	Equador	100,00	100,00
Construtora Norberto Odebrecht de Panamá S.A.	Panamá	100,00	100,00
Multitrade S.A.	Brasil	100,00	100,00
CBPO Overseas Sucursal República Dominicana	República Dominicana	100,00	100,00
Odebrecht Industrial Engineering America	EUA	100,00	100,00
Odebrecht Angola Projectos e Serviços Ltda. ("OAL")	Angola	100,00	100,00
Odebrecht Solution Inc.	Bahamas	100,00	100,00
Odebrecht Construction Malta Ltd.	Malta	100,00	100,00
OEC USA, Inc.	EUA	100,00	100,00
Odebrecht Engeneering & Construction Ltd.	Malta	100,00	100,00
Odebrecht Ingeniería y Construcción de España, S.L.	Espanha	100,00	100,00
Odebrecht Ingeniería y Construcción Internacional de México, S de RL de CV.	México	100,00	100,00
Odebrecht Investimentos em Concessões Ferroviárias, Unipessoal, Lda.	Portugal	100,00	100,00
Odb, Investimentos em Concessões Rodoviárias, Unipessoal, Lda.	Portugal	100,00	100,00
Tenenge Limited	Inglaterra	100,00	100,00
Odebrecht Peru Ingeniería y Construcción S.A.C. ("OPIC")	Peru	100,00	100,00
OSEL - Odebrecht Serviços no Exterior Ltd.	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Tenenge (UK) Ltd.	Inglaterra	100,00	100,00
Tenenge Overseas Corporation	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Concesionaria Madden Colon	Panamá	100,00	100,00
Odebrecht Global Sourcing South Africa	África do Sul	100,00	100,00
HG Market Group Corp	Barbados	100,00	100,00
OEC Peru Infraestructura S.A.C.	Peru	100,00	100,00
OEC S.A.	Brasil	100,00	100,00
Odebrecht Servicios Integrales de México, S de RL de CV.	México	100,00	100,00
Odebrecht Engenharia e Construção Internacional S.A. - Bolívia	Bolívia	100,00	100,00
OECI Ghana Limited	Gana	100,00	100,00
OEC Services S.à r.l	Luxemburgo	100,00	100,00
OECI S.A. - Sucursal Colombia	Colômbia	100,00	100,00
OECI S.A. - Republica Dominicana	República Dominicana	100,00	100,00
Odebrecht Engenharia e Construção Internacional S.A. - Moçambique	Moçambique	100,00	100,00
CBPO Ingeniería y Construcción de México S.A. de C.V.	México	100,00	100,00
OEC Guyana Inc.	Guiana	100,00	100,00
OECI Angola	Angola	100,00	100,00
CBPO Ecuador	Equador	100,00	100,00

(i) Em 31 de maio de 2023 a CBPO passou a ser investimento integral da Companhia decorrente da cisão parcial de sua controlada direta OECI. Adicionalmente, em 20 de julho de 2023 a Companhia aportou na sua controlada direta CNO, a participação integral que detinha na CBPO.

#### 2.4 Reapresentação

Os valores correspondentes ao Balanço Patrimonial consolidado, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentados nestas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias para fins de comparação, estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro (*IAS 8 Accounting policies, changes in accounting estimates and errors*), visando refletir adequadamente a comparabilidade dos saldos:

- Reclassificação do saldo do acervo líquidos da Sucursal Colômbia de outros ativos para outros passivos no montante de R\$ 10.468;
- Reclassificação do saldo de conta corrente consorciada para outros ativos referentes a contrato de prestação de serviços com a SPV Gana no montante de R\$ 79.445; e
- Reclassificação do saldo de conta corrente consorciada ativo para passivo referente aos saldos dos consórcios no Panamá no montante de R\$ 43.046.

OEC S.A. e suas controladas  
Notas explicativas da administração às informações  
contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2023  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Reconciliação do balanço patrimonial findo em 31 de dezembro de 2022

	Efeitos de reapresentação				Efeitos de reapresentação		
	31 de dezembro de 2022	Reclassificações	31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)		31 de dezembro de 2022	Reclassificações	31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)
<b>Ativo</b>				<b>Passivo e passivo a descoberto</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	433.800		433.800	Empréstimos e financiamentos	453.000		453.000
Contas a receber de clientes	1.502.035		1.502.035	Arrendamento	25.269		25.269
Adiantamentos a fornecedores, subempreiteiros e outros	605.606		605.606	Fornecedores e subempreiteiros	4.231.897		4.231.897
Tributos a recuperar	519.648		519.648	Impostos, taxas, salários e contribuições sociais	852.316		852.316
Estoques	241.511		241.511	Adiantamentos recebidos de clientes	1.634.508		1.634.508
Contas correntes com consorciadas	454.451	(122.491)	331.960	Contas correntes com consorciadas	473.345	(43.046)	430.299
Despesas antecipadas	37.032		37.032	Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e acordos	467.804		467.804
Outros ativos	613.902	79.445	693.347	Outros passivos	662.521		662.521
	4.407.985	(43.046)	4.364.939		8.800.660	(43.046)	8.757.614
<b>Ativos não circulante mantidos para venda</b>	334.178		334.178				
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Aplicações financeiras	91.959		91.959	Empréstimos e financiamentos	4.656.984		4.656.984
Partes relacionadas	1.476.083		1.476.083	Arrendamento	120.873		120.873
Contas a receber de clientes	2.010.737		2.010.737	Fornecedores e subempreiteiros	50.374		50.374
Imposto de renda e contribuição social diferidos	904.664		904.664	Impostos, taxas, salários e contribuições sociais	34.690		34.690
Tributos a recuperar	175.231		175.231	Adiantamentos recebidos de clientes	6.959.728		6.959.728
Despesas antecipadas	8.500		8.500	Partes relacionadas	1.612.656		1.612.656
Adiantamentos a fornecedores, subempreiteiros e outros	21.250		21.250	Imposto de renda e contribuição social diferidos	713.445		713.445
Depósitos judiciais	141.814		141.814	Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e acordos	3.602.991		3.602.991
Outros ativos	436.905	(10.468)	426.437	Provisão para passivo a descoberto de coligadas	952.197		952.197
	5.267.143	(10.468)	5.256.675	Outros passivos	134.864	(10.468)	124.396
					18.838.802	(10.468)	18.828.334
<b>Investimentos</b>				<b>Passivo a descoberto</b>			
Sociedades coligadas	276.719		276.719	Capital social	448.900		448.900
Imobilizado	492.987		492.987	Transações de capital	13.366		13.366
Intangível	32.596		32.596	Ajuste de avaliação patrimonial	1.486.036		1.486.036
Direito de uso	37.755		37.755	Prejuízos acumulados	(18.658.503)		(18.658.503)
	6.441.378	(10.468)	6.430.910		(16.710.201)		(16.710.201)
				<b>Participação dos não controladores</b>	(79.898)		(79.898)
					(16.790.099)		(16.790.099)
<b>Total do ativo</b>	<b>10.849.363</b>	<b>(53.514)</b>	<b>10.795.849</b>	<b>Total do passivo e do passivo a descoberto</b>	<b>10.849.363</b>	<b>(53.514)</b>	<b>10.795.849</b>

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As transações que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as transações nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias consolidadas foram apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, na nota explicativa 3.

As estimativas e premissas usadas na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 não sofreram alterações significativas em relação àquelas vigentes em 31 de dezembro de 2022.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As informações referentes a gestão de risco financeiro foram apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas anuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, na nota explicativa 4, e não sofreram alterações para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023.

OEC S.A. e suas controladas  
 Notas explicativas da administração às informações  
 contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2023  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Ativo mensurado a valor justo através do resultado	Custo amortizado	Total
<b>30 de setembro de 2023</b>			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e bancos		316.238	316.238
Investimento de curto prazo	32.350		32.350
Aplicações financeiras		90.993	90.993
Contas correntes com consorciadas		349.199	349.199
Contas a receber, depósitos judiciais e outros ativos	71.232	4.878.007	4.949.239
Ativos não circulante mantidos para venda	321.788		321.788
Partes relacionadas	375.507	1.101.489	1.476.996
	<u>800.877</u>	<u>6.735.926</u>	<u>7.536.803</u>
Passivos, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos		5.371.759	5.371.759
Arrendamento		155.712	155.712
Fornecedores, subempreiteiros e outros passivos		5.010.603	5.010.603
Contas correntes com consorciadas		449.022	449.022
Partes relacionadas		1.673.915	1.673.915
		<u>12.661.011</u>	<u>12.661.011</u>
<b>31 de dezembro de 2022</b>			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e bancos		325.322	325.322
Investimento de curto prazo	108.478		108.478
Aplicações Financeiras		91.959	91.959
Contas correntes com consorciadas		331.960	331.960
Contas a receber, depósitos judiciais e outros ativos	55.071	4.719.299	4.774.370
Ativos não circulante mantidos para venda	334.178		334.178
Partes relacionadas	371.758	1.104.325	1.476.083
	<u>869.485</u>	<u>6.572.865</u>	<u>7.442.350</u>
Passivos, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos		5.109.984	5.109.984
Arrendamento		146.142	146.142
Fornecedores, subempreiteiros e outros passivos		5.069.188	5.069.188
Contas correntes com consorciadas		430.299	430.299
Partes relacionadas		1.612.656	1.612.656
		<u>12.368.269</u>	<u>12.368.269</u>

OEC S.A. e suas controladas  
Notas explicativas da administração às informações  
contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2023  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

6 Caixa e equivalentes de caixa

	30 de setembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Liquidez imediata	49.070	204.540
Caixa países (i)	190.026	201.120
Consórcios (ii)	109.492	28.140
	<u>348.588</u>	<u>433.800</u>

(i) Considera países com eventuais restrições de movimentação/envio de recursos para fora do respectivo país, tais como: judiciais, cambiais e legislações próprias, não estando sujeitos, no entanto, a restrições para uso local.

(ii) Considera caixa de consórcios, na proporção da sua participação, e serão utilizados para as obrigações dos mesmos.

**OEC S.A. e suas controladas**  
 Notas explicativas da administração às informações  
 contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2023  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Contas a receber de clientes e adiantamento recebidos de clientes

Os saldos de contas a receber e adiantamentos de clientes estão apresentados por geografia, conforme segue:

30 de setembro de 2023							
Principais países	Contas a Receber e Direitos a Faturar			Adiantamento de Clientes (i) (ii)		Adiantamento de Clientes e Passivos de Contratuais	
	Contas a Receber (ii)	Direitos a Faturar	PECLD	Total	Passivos de contratos (i)	Total	
Angola	1.025.746	903.856	(221.246)	1.708.356	606.227	2.782.688	3.388.915
Brasil	637.515	770.113	(384.503)	1.023.125	336.176	44.398	380.574
EUA	117.801	520	(114.465)	3.856		9.141	9.141
Panamá	381.096	34.284	(4.911)	410.469	3.632	26.043	29.675
Peru	284.271		(159.257)	125.014	96.503		96.503
Rep. Dominicana	319.644		(300.486)	19.158		112.679	112.679
Outros (iii)	2.840.432	276.857	(2.804.778)	312.511	4.169.426	53	4.169.479
	<u>5.606.505</u>	<u>1.985.630</u>	<u>(3.989.646)</u>	<u>3.602.489</u>	<u>5.211.964</u>	<u>2.975.002</u>	<u>8.186.966</u>
			Circulante	<u>1.530.791</u>		Circulante	<u>1.727.735</u>
			Não circulante	<u>2.071.698</u>		Não circulante	<u>6.459.231</u>

**OEC S.A. e suas controladas**  
 Notas explicativas da administração às informações  
 contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2023  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2022							
	Contas a Receber e Direitos a Faturar				Adiantamento de Clientes (i) (ii)			Adiantamento de Clientes e Passivos de Contratuais
Principais países	Contas a Receber (ii)	Direitos a Faturar	PECLD	Total	Adiantamento de Clientes (i) (ii)	Passivos de contratos (i)	Total	
Angola	822.557	884.008	(231.638)	1.474.927	769.962	2.805.914	3.575.876	
Brasil	672.838	748.200	(373.517)	1.047.521	255.970	48.834	304.804	
EUA	119.267		(119.267)					
Panamá	476.243	44.120	(2.599)	517.764	4.055	68.195	72.250	
Peru	301.165		(165.605)	135.560	170.179		170.179	
Rep. Dominicana	349.892		(313.461)	36.431		110.775	110.775	
Outros (iii)	2.950.369	282.923	(2.932.723)	300.569	4.358.856	1.496	4.360.352	
	<u>5.692.331</u>	<u>1.959.251</u>	<u>(4.138.810)</u>	<u>3.512.772</u>	<u>5.559.022</u>	<u>3.035.214</u>	<u>8.594.236</u>	
			Circulante	<u>1.502.035</u>		Circulante	<u>1.634.508</u>	
			Não circulante	<u>2.010.737</u>		Não circulante	<u>6.959.728</u>	

(i) Referem-se a adiantamentos de clientes recebidos geralmente quando da assinatura de contratos, para execução de determinadas obras, os quais são honrados com a prestação de serviços prevista contratualmente, durante o prazo de execução estipulado em contrato. Os valores recebidos de clientes superiores às receitas apropriadas também são registrados na rubrica "Adiantamentos recebidos de clientes", denominado como passivo de contrato, no passivo circulante e não circulante, de acordo com o prazo de execução da obra.

(ii) Os saldos de partes relacionadas estão apresentados nas rubricas "Contas a receber" e "Adiantamento de Clientes" com saldos nos valores de R\$ 397.596 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 417.239) e R\$ 89.014 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 176.577), respectivamente, conforme nota 13 (b).

(iii) Contempla substancialmente os países Venezuela, Gana, Moçambique e Equador.

OEC S.A. e suas controladas  
 Notas explicativas da administração às informações  
 contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2023  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Adiantamentos a fornecedores, subempreiteiros e outros

	30 de setembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Brasil	158.906	44.858
Exterior (i)	489.329	581.998
<b>Total</b>	<b>648.235</b>	<b>626.856</b>
	Circulante	605.606
	Não circulante	21.250

(i) Em 30 de setembro de 2023, os saldos do exterior estão representados, substancialmente, por adiantamentos a fornecedores de projetos em Angola, Gana e República Dominicana, os quais totalizavam 90% (31 de dezembro de 2022 - 93%).

9 Tributos a recuperar

	30 de setembro de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos - compensáveis						
Antecipação de Imposto de renda	17.505	101.275	118.780	12.053	70.631	82.684
Tributos Indiretos	5.570	261.856	267.426	39.228	326.775	366.003
Impostos retidos na fonte	12.101	52.821	64.922	19.090	1.506	20.596
Outros (i) (ii)	188.450	4.203	192.653	222.094	3.502	225.596
	<b>223.626</b>	<b>420.155</b>	<b>643.781</b>	<b>292.465</b>	<b>402.414</b>	<b>694.879</b>
		Ativo circulante	461.513			519.648
		Ativo não circulante	182.268			175.231

(i) Em 30 de setembro de 2023, a Companhia mantém registrado em seu ativo o valor de R\$ 87.905 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 123.193) referente a créditos previdenciários, segregado entre circulante e não circulante. O crédito decorre de ação transitada em julgado com o reconhecimento de não incidência de contribuição previdenciária sobre verbas de natureza indenizatória (aviso prévio indenizado, 1/3 de férias e afastamento em caso de auxílio-doença/acidente).

(ii) Em 30 de setembro de 2023, a Companhia mantém registrado em seu ativo o valor de R\$ 37.040 referente a crédito tributário habilitado em dezembro de 2022 no montante de R\$ 52 milhões, decorrente de processo transitado em julgado, no qual se discutia a glosa de despesas computadas na base de cálculo do IRPJ e da CSLL referentes aos períodos de 1988 a 1991, recolhidos entre maio de 1993 a dezembro de 1994.

10 Estoques

	30 de setembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Materiais para aplicação em obras (i)	185.271	141.396
Imóveis negociáveis (ii)	76.183	84.979
Importações e exportações em andamento	794	8.280
Estoques em trânsito	253	3.265
Adiantamentos a fornecedores	2.495	3.591
	<b>264.996</b>	<b>241.511</b>

OEC S.A. e suas controladas  
 Notas explicativas da administração às informações  
 contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2023  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Refere-se, substancialmente, a materiais para aplicação nos projetos: Prosub (Brasil), IIRSA Norte e Sul (Peru) e Terminal Oceânico da Barra do Dande (Angola).

(ii) Refere-se, substancialmente, a estoques de imóveis à venda em Angola.

11 Contas correntes com consorciadas

A Companhia, juntamente com outras empresas, participa de consórcios para prestação de serviços relacionados ao seu objeto social. Os saldos de contas correntes consorciadas representam o desequilíbrio dos aportes de recursos efetuados aos consórcios. Em 30 de setembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, os saldos de ativos e passivos estão apresentados pelo valor líquido de realização, conforme segue:

	Ativo Circulante (Reapresentado)		Passivo Circulante (Reapresentado)	
	30 de setembro de 2023	31 de dezembro de 2022	30 de setembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Principais países				
Brasil (i)	249.605	240.360	59.754	50.490
Panamá	30.042	31.302		
Portugal	15.725	16.222		
Rep. Dominicana	53.827	44.076		
Outros			389.268	379.809
	<u>349.199</u>	<u>331.960</u>	<u>449.022</u>	<u>430.299</u>

(i) Em 30 de setembro de 2023, contempla o valor de R\$ 88.700 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 89.022), referente a transação com parte relacionada conforme demonstrado na nota 13 (b).

12 Outros ativos curto e longo prazo

Em 30 de setembro de 2023, os saldos de outros ativos no circulante e não circulante estão pulverizados em diversas naturezas, com destaque para os seguintes saldos:

i) notas de débitos e faturas emitidas contra empresas do Grupo Novonor no montante de R\$ 374.905 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 339.232), conforme mencionado na Nota 13 (b);

ii) outras contas a receber referentes ao distrato celebrado entre o CEL6 com a Concessionária Move São Paulo S.A., tendo como intervenientes anuentes a Linha Universidade Participações S.A. (“Nova Concessionária”) e a Acciona Construcción S.A., ficando a Nova Concessionária obrigada a pagar ao CEL6 o valor de R\$ 36.874 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 35.068), atribuível a Companhia;

OEC S.A. e suas controladas  
Notas explicativas da administração às informações  
contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2023  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Partes relacionadas

(a) Movimentação dos saldos de partes relacionadas

	31 de dezembro de 2022	Adições (iii)	Baixas (iv)	Juros	Variação cambial	Reversão (provisão) para perdas	Ajuste a valor presente	Transferências / Compensações	30 de setembro de 2023
Ativo não circulante									
Sociedades do Grupo Novonor									
Novonor	166.850			1.335	(6.993)	6.605			167.797
Novonor International Corporation ("NVNIC")	46.688			15.582	(1.880)	(14.513)			45.877
Novonor Finance Limited ("NFL")	804.555				(32.362)	31.014			803.207
<b>Total - Empresas em recuperação judicial (i)</b>	<b>1.018.093</b>			<b>16.917</b>	<b>(41.235)</b>	<b>23.106</b>			<b>1.016.881</b>
Demais empresas consolidadas da NPI (ii)	20.040	5.598		835	(1.069)	(333)			25.071
Novonor Properties Investimentos S.A. ("Novonor Properties") - Controladas	548								548
Biocom – Cia de Bioenergia de Angola Ltd. - "Biocom" (c)	371.758			28.589	(14.950)		(9.890)		375.507
Complexo Maracanã Entretenimento S/A	861								861
Consorcio Constructor Ductos Del Sur	15.235	972	(8.603)		(537)				7.067
Odebrecht Engenharia	46.843				(71.811)	70.891			45.923
Outros	2.705				2.469			(36)	5.138
<b>Total - Demais empresas do Grupo</b>	<b>457.990</b>	<b>6.570</b>	<b>(8.603)</b>	<b>29.424</b>	<b>(85.898)</b>	<b>70.558</b>	<b>(9.890)</b>	<b>(36)</b>	<b>460.115</b>
	<b>1.476.083</b>	<b>6.570</b>	<b>(8.603)</b>	<b>46.341</b>	<b>(127.133)</b>	<b>93.664</b>	<b>(9.890)</b>	<b>(36)</b>	<b>1.476.996</b>

OEC S.A. e suas controladas  
Notas explicativas da administração às informações  
contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2023  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2022	Adições (iv)	Baixas (iii)	Juros	Variação cambial	30 de setembro de 2023
Passivo não circulante						
Sociedades do Grupo Novonor						
Novonor	153.529		(1.332)			152.197
NVNIC	46.689	98.247		4.237	(1.880)	147.293
NSP	870.950					870.950
Total - Empresas em recuperação judicial (i)	1.071.168	98.247	(1.332)	4.237	(1.880)	1.170.440
Demais empresas consolidadas da NPI (ii)	423.505		(9.496)	6.590	(15.559)	405.040
Consortio Constructor Ductos Del Sur	38.520	3.980	(6.888)		(2.236)	33.376
Consortio Constructor Chavimochic	1.159	2.995	(3.029)		(48)	1.077
Horiens Consultoria e Corretora de Seguros Ltda	30.812		(5.631)	13		25.194
Horiens Ltda	10.541		(8.932)	45	(106)	1.548
Odebrecht Realizações ("OR")	6.497					6.497
Odebrecht Engenharia	24.432					24.432
Outros	6.022	28.916	(28.390)		(237)	6.311
Total - Demais empresas do Grupo	541.488	35.891	(62.366)	6.648	(18.186)	503.475
	1.612.656	134.138	(63.698)	10.885	(20.066)	1.673.915

(i) O saldo dos passivos líquidos da Companhia e empresas controladas com Sociedades e outras partes relacionadas do Grupo Novonor em Recuperação Judicial é R\$ 141.375.

(ii) Refere-se a saldos com empresas consolidadas da Novonor Participações e Investimentos S.A. – Em Recuperação Judicial ("NPI"), que não estão em Recuperação Judicial sendo elas: Odebrecht Latinvest Peru SAC, Odebrecht Latinvest Luxemburgo, Odebrecht Energia Del Peru, Technik Invest SAC, Odebrecht Latinvest Peru Ductos S.A., Concessionária IIRSA Norte S.A., Concessionária Interoceânica Sur Tramo 2 S.A., Concessionária Interoceânica Sur Tramo 3 S.A., Bairro Novo Empreendimentos S.A., Inversiones en Infraestructura de Transporte Por Ductos S.A.C. e Concessionária Chavimochic S.A.C. ("Concessionária Chavimochic").

(iii) Em 2023 a Companhia enviou recursos no montante de R\$ 70.268 sendo o efeito caixa de R\$ 23.257 a título de mútuo substancialmente para Horiens.

(iv) Em 2023 a Companhia recebeu o montante de R\$ 142.741 sendo o efeito caixa de R\$ 98.247 a título de mútuo obtido com a NVNIC.

OEC S.A. e suas controladas  
Notas explicativas da administração às informações  
contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2023  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Outras transações com partes relacionadas:

	31 de dezembro de 2022	Adições	Baixas	Juros	Reversão provisão para perdas	Ajuste a valor presente	Variação cambial	Transferências	30 de setembro de 2023
Ativo circulante e não circulante									
Conta corrente com consorciadas									
Novonor Serviços e Participações S.A. - Em Recuperação Judicial ("NSP")	89.022		(322)						88.700
Total - Empresas em recuperação judicial (i) (nota 11)	89.022		(322)						88.700
Contas a receber									
NSP	4								4
Edifício Odebrecht RJ S.A.	5								5
NPE (Novonor Participações em Engenharia)	271								271
Total - Empresas em recuperação judicial (i)	280								280
Demais empresas controladas da NPI (vii)	136.408	1.970	(11.896)				(2.904)		123.578
Consortio Construtor Chavimochic - Peru	375						(15)		360
Bicom (c)	22.130	21	(34)			9.053	(6.053)		25.117
SPV Andrade Gítoerrez Odebrecht Ltd ("SPV")	76.204	4.416					(3.069)		77.551
Odebrecht Ambiental Participações	128								128
Novonor Defesa e Tecnologia	123	5.761	(5.705)						179
Braskem S.A. ("Braskem")	8.745	170.204	(171.751)						7.198
Novonor Properties - Controladas (v)	89.947								89.947
Novonor Energia Investimentos S.A. ("Novonor Energia") - Controladas (vi)	12.768								12.768
OR	23.886								23.886
Concessionária Rio Barra		469	(353)						116
Outros - Ativo	46.245	16	(9.690)				(83)		36.488
Total - Demais empresas do Grupo	416.959	182.857	(199.429)			9.053	(12.124)		397.316
Total (Nota 7)	417.239	182.857	(199.429)			9.053	(12.124)		397.596
Outros ativos									
Novonor	2.196	1.235	(1.937)				(47)		1.447
NPI	1.392	343	(68)						1.667
NSP	969	350	(387)						932
NPE (Novonor Participações em Engenharia)	39	710	(672)						77
Novonor Properties	5.398	1.114	(185)						6.327
Edifício Odebrecht RJ S.A.	272	2							274
Novonor Energia	2.601	318	(11)						2.908
Atvos - Agroindustrial S.A. ("Atvos")	269	225	(227)		12.054			(11.854)	467
Total - Empresas em recuperação judicial (viii)	13.136	4.297	(3.487)		12.054		(47)	(11.854)	14.099
Demais empresas controladas da NPI	43.243	6.189	(3.169)				(885)		45.378
Bicom (c)	32.941	7.014				9.066	(2.906)		46.115
Odebrecht Ambiental Participações	4.022	309	(332)						3.999
Braskem	1.169	87							1.256
OTP - Investidas	51.867	1.150	(1.039)	10.486			(3.911)		58.553
OR	33.797	4.684	(220)						38.261
Novonor Energia - controladas	2.511	57							2.568
Ocyan S.A.	116	229	(288)						57
Novonor Defesa e Tecnologia	2.341	266	(304)						2.303
Odebrecht Engenharia	10.122	64	(14)				(431)		9.741
ADT Pipelines S.A.P.I. DE C.V.	1.996						(35)		1.961
Sociedade de Desenvolvimento Mineiro ("SDM")	155.600	61					(6.295)	6	149.372
Concessionária Rio Barra	304								304
Outros - Ativo	696	837	(861)				2	264	938
Total - Demais empresas do Grupo (viii)	340.725	20.947	(6.227)	10.486		9.066	(14.461)	270	360.806

(v) Refere-se, substancialmente, a Arena Pernambuco.

(vi) Refere-se, substancialmente, a Santo Antônio Energia.

(vii) Refere-se, principalmente, aos saldos com empresas controladas da NPI, que não estão em Recuperação Judicial, sendo elas: Concessionária IIRSA Norte (R\$ 94.516) e Odebrecht Peru Operaciones y Servicios SAC (R\$ 20.240).

(viii) Conforme mencionado na nota 13, referem-se a notas de débitos e faturas emitidas contra empresas do Grupo Novonor no montante de R\$ 374.905 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 339.232).

OEC S.A. e suas controladas  
Notas explicativas da administração às informações  
contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2023  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2022	Adições	Baixas	Varição cambial	30 de setembro de 2023
Passivo circulante e não circulante					
Fornecedores					
Novonor	11.665			(228)	11.437
NSP	22.628		(1.459)		21.169
Novonor Properties	42				42
Edifício Odebrecht RJ S.A.	41.860	1.176			43.036
Atvos	870				870
Total - Empresas em recuperação judicial (i) (x)	77.065	1.176	(1.459)	(228)	76.554
Braskem México	1.647		(7)	(28)	1.612
AOT Pipelines S.A.P.I. DE C.V.	21.454			(378)	21.076
SPV	213.665	45.567		(8.469)	250.763
Odebrecht Engenharia	10.019			(431)	9.588
Outros - Passivo	1.279	71	(38)		1.312
Total - Demais empresas do Grupo (x)	248.064	45.638	(45)	(9.306)	284.351
Adiantamentos recebidos de clientes					
Demais empresas controladas da NPI (ix)	169.787	30.233	(110.683)	(6.086)	83.251
Novonor Energia - controladas	6.752		(1.027)		5.725
Outros - passivo	38				38
Total - Demais empresas do Grupo (Nota 7)	176.577	30.233	(111.710)	(6.086)	89.014
Outros passivos					
Novonor	242				242
NSP					
Total - Empresas em recuperação judicial (i)	242				242
OR	5.209	1.565			6.774
Demais empresas consolidadas na NPI	5.290	10.233	(8.574)	(234)	6.715
SDM	51.476			(2.073)	49.403
Outros - Passivo	119				119
Total - Demais empresas do Grupo	62.094	11.798	(8.574)	(2.307)	63.011

(ix) Refere-se as empresas: Concessionaria IIRSA Norte, Odebrecht Peru Operaciones y Servicios SAC, Concessionaria Chavimochic e Concessionaria IIRSA Sur Tramo 3.  
(x) O total de saldos de fornecedores com partes relacionadas somam R\$ 360.905 - (31 de dezembro de 2022 – R\$ 325.129).

OECS.A. e suas controladas  
 Notas explicativas da administração às informações  
 contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2023  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Créditos com a Biocom – Companhia de Bioenergia de Angola Ltd.

A Companhia através de suas controladas diretas e indiretas no Brasil e no Exterior, mantém saldos em aberto no balanço nas rubricas de partes relacionadas, contas a receber de clientes e outros ativos circulantes e não circulantes com a coligada Biocom, oriundos de faturas de exportação de bens e serviços e mútuos efetuados a título de prestações suplementares ocorridos entre os períodos de 2010 até o momento.

Em 19 de agosto de 2022 e 14 de setembro de 2022, a Biocom, juntamente com os bancos locais (Banco Angolano de Investimentos – BAI, Banco de Fomento Angola – BFA e Banco Econômico – BE), assinaram o terceiro aditivo ao contrato de Abertura de Crédito.

Em 30 de setembro de 2023, foi mensurado o valor justo dos créditos Biocom com base na estimativa de pagamento da dívida reestruturada. O montante dos Créditos Biocom ajustados a valor presente é R\$ 446.738 - US\$ 89.212 milhões (31 de dezembro de 2022 – R\$ 426.829 - US\$ 81.804 milhões).

(d) Remuneração do pessoal chave da administração

	30 de setembro de 2023			30 de setembro de 2022		
	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Total	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Total
Remuneração (i)	7.065	2.665	9.730	6.329	3.349	9.678
Remuneração de curto prazo (ii)	136	5	141	96	9	105
Benefícios - Previdência privada	192		192	162		162
	<b>7.392</b>	<b>2.671</b>	<b>10.063</b>	<b>6.587</b>	<b>3.358</b>	<b>9.945</b>

(i) Composta pela remuneração fixa e variável (bônus e participação nos resultados), além dos respectivos encargos sociais.

(ii) Representa os benefícios com assistência médica e odontológica, vale refeição e seguro de vida.

Os valores acima representam os pagamentos realizados nos respectivos períodos.

O pessoal-chave da administração contempla os diretores estatutários da Companhia (“Administradores”).

Em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 19 de maio de 2023, foi aprovado o valor total de remuneração dos administradores no montante de R\$ 37.132, referente ao ano-calendário de 2023, que inclui Incentivos de Curto Prazo – ICP e Incentivos de Longo Prazo – ILP.

OEC S.A. e suas controladas  
 Notas explicativas da administração às informações  
 contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2023  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos

(a) Reconhecimento do imposto sobre a renda e contribuição social diferidos

Natureza dos créditos	Ativo não circulante		Passivo não circulante	
	30 de setembro de 2023	31 de dezembro de 2022	30 de setembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Prejuízos fiscais	105.489	81.655	54	
Base de cálculo negativa	26.219	15.609		
	131.708	97.264	54	
Diferenças temporárias				
Provisões	639.987	666.196	100	105
Variação cambial	4.710		1.006.324	529.618
Ajuste a valor presente	105.851	111.906		
Entidades governamentais			67.059	115.583
Outros	4.435	29.298		68.139
	886.691	904.664	1.073.537	713.445

(b) Recuperabilidade dos ativos de imposto sobre a renda e contribuição social diferidos

Em 30 de setembro de 2023, a Companhia e suas controladas apresentaram posição passiva de imposto de renda e contribuição social diferidos. Os saldos ativos são compostos, em sua maioria, por prejuízos fiscais e diferenças temporárias, fundamentados na própria realização dessas diferenças, com base no orçamento de resultados futuros, considerando a avaliação das operações individuais de cada pessoa jurídica e país.

Tal orçamento contempla, principalmente, o "*backlog*" (carteira de receitas já contratadas possuída pela Companhia e suas controladas), acompanhado das novas contratações previstas para os próximos anos e a disponibilização, para fins de tributação, dos resultados auferidos por subsidiárias localizadas no exterior na data do balanço no qual tenham sido apurados.

15 Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

(a) Balanço

	30 de setembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Rutas de Lima SAC ("Rutas de Lima") (i)	300.869	312.453
Imobilizado mantido para venda (Peru) (ii)	20.919	21.725
	321.788	334.178

(i) Rutas de Lima – Em 28 de junho de 2016, a Odebrecht Latinvest Peru S.A.C. ("OLI SAC"), alienou 57% do capital social da Rutas de Lima em favor da BIF III Peru Transportation I S.A.C. ("BIF"). Nessa mesma operação a BIF obteve a opção de compra de 25% das ações da Rutas de Lima detidas pela CNO, controlada direta da Companhia.

Em 30 de janeiro de 2023, a Rutas de Lima recebeu uma notificação em que o poder concedente (Municipalidad Metropolitana de Lima – "MML") comunica sua decisão de rescisão do Contrato de Concessão do Projeto Vías Nuevas de Lima ("Contrato de Concessão"), por supostas "razões de interesse público".

OEC S.A. e suas controladas  
 Notas explicativas da administração às informações  
 contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2023  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A hipótese de terminação indicada na notificação emitida pela MML não surte efeitos antes da conclusão de um procedimento para o qual se prevê prazo de 180 dias, no qual deverá ser estabelecido o valor e forma de pagamento de uma compensação pelo investimento realizado.

Como já se encontrava em curso uma arbitragem iniciada pela concessionária para compensação de impactos causados à concessão por atos anteriores da MML, a Rutas de Lima requereu ao tribunal arbitral uma medida cautelar para sustar o procedimento de resolução contratual (e acrescentou pedido relacionado à decisão de terminação).

Em junho de 2023, o tribunal arbitral emitiu uma decisão acatando a medida cautelar requerida pela concessionária, e ordenou a suspensão do procedimento de rescisão do Contrato de Concessão até o final da referida demanda arbitral.

A Companhia segue acompanhando o desenvolvimento da demanda arbitral e solicitando a Rutas de Lima toda a informação sobre o assunto, buscando avaliar ações adicionais que permitam mitigar riscos e prover solução, reavaliando possibilidades de alienar de sua participação.

(ii) Imobilizados – A Companhia designou como Ativo não circulante mantido para venda, equipamentos localizados no Peru, conforme plano de vendas, os quais estão mensurados pelo menor valor entre o custo histórico líquido das depreciações e o valor de realização de tais imobilizados.

(b) Demonstração do resultado do período

	Períodos findos em 30 de setembro	
	2023	2022
CNO S.A - Sucursal Venezuela (i)	146.300	403.255
CNO S.A - Sucursal Colômbia (ii)	(22.140)	(383)
CBPO Ingeniería de Venezuela C.A. (i)	921	1.390
CBPO Ltda. - Sucursal Venezuela (i)	1.305	
Constructora Norberto Odebrecht de Colombia SAS – In judicial liquidation (“CNOC”)		2.659
	<u>126.386</u>	<u>406.921</u>
Lucro líquido do período de operações descontinuadas – por ação	<u>0,282</u>	<u>0,906</u>

(i) Refere-se à descontinuidade das operações das sucursais e subsidiária da Companhia na Venezuela, sendo o valor de R\$ 148.526 substancialmente referente a ganhos de variação cambial sobre ativos e passivos em moeda estrangeira.

(ii) Refere-se as operações descontinuadas de CNO S.A. – Sucursal Colômbia substancialmente atreladas a variação cambial.

OECS.A. e suas controladas  
 Notas explicativas da administração às informações  
 contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2023  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Investimentos

(a) Informações sobre as principais coligadas

	30 de setembro/31 de dezembro	% de participação da Companhia	Ativos totais	Passivos (Circulantes e Não circulantes)	Patrimônio líquido ajustado (passivo a descoberto)	Receitas	Resultado líquido
NSP Investimentos S.A. - Em Recuperação Judicial ("NSPInv") (i) (ii)	2023	41,47	3.196.304	12.985.182	(9.788.879)	61.389	(6.115.310)
	2022	41,47	3.960.717	11.421.195	(7.460.478)	90.346	(1.115.493)
SDM (ii)	2023	50,00	149.970	182.881	(32.911)		80
	2022	50,00	58.536	190.460	(131.924)		365
CTO - Concessionária Travase Olmos	2023	36,32	355.517	213.201	142.316	97.613	36.455
	2022	36,32	388.073	271.803	116.270	161.016	4.993
Elos Ligações de Alta Velocidade S.A.	2023	13,04	860.598	159.924	700.674		
	2022	13,04	904.098	168.053	736.045		
SPV	2023	50,00	(79.913)	(166.258)	86.345	88.030	5.578
	2022	50,00	(46.501)	(130.722)	84.221	157.734	9.830
Kulanda Malls	2023	30,00	68.068	18.408	49.660	4.679	(17.611)
	2022	30,00	114.431	43.070	71.361	4.329	14.027
Biocom	2023	40,00	3.663.703	5.048.884	(1.385.181)	328.364	833.602
	2022	40,00	3.936.744	6.286.241	(2.349.497)	491.257	(849.645)
AOT Pipelines	2023	33,34	42.914	(22.337)	65.250		(4.923)
	2022	33,34	41.918	(23.277)	65.195	4.875	(3.719)
Concessionária Chavimochic (ii)	2023	20,00	(98.197)	40.951	(139.148)	14.479	(164.679)
	2022	20,00	29.486	3.827	25.659	8.902	(58.449)
Etileno XXI Holding B.V.	2023	50,00	71.202	270	70.932		(4)
	2022	50,00	68.484	282	68.202		(7)
Etileno XXI Services B.V.	2023	40,00	126.694	2.353	124.341		(870)
	2022	40,00	133.497	2.994	130.503		(1.558)

(i) A NSPInv, constituída em 29 de maio de 2015, é sociedade por ações de capital fechado, com sede em São Paulo - SP. Possui participação direta nas controladas: NSP (100%), Atvos Agroindustrial Investimentos S.A. – Em recuperação judicial (82,30%) e Braskem (38,38%).

(ii) Em 30 de setembro de 2023, esses investimentos possuem passivo a descoberto. Adicionalmente, a participação da Companhia nas perdas acumuladas dessas empresas é superior ao valor contábil do investimento. De acordo com as políticas contábeis relacionadas a prática de registro em coligadas e controladas em conjunto, a Companhia não reconhece como passivo a sua participação nas perdas adicionais oriundas desses investimentos.

**OEC S.A. e suas controladas**  
**Notas explicativas da administração às informações**  
**contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2023**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(b) **Movimentação dos investimentos e provisão para passivo a descoberto**

Investimentos - Sociedades coligadas	% de participação	País	31 de dezembro de 2022	Adições	Dividendos	Equivalência patrimonial (i)	Ajustes de conversão	Impairment	30 de setembro de 2023
CTO - Concessionaria Travase Olmos	36,32	Peru	42.229		(2.094)	13.241	(1.687)		51.689
Etileno XXI Holding B.V.	50,00	Holanda	8.587			(2)	2.600		11.185
Etileno XXI Services B.V.	40,00	Holanda	36.989			(348)	(1.380)		35.261
Grand Parkway	50,00	EUA	7.522			5.386	(326)		12.582
SPV	50,00	Gana	42.111			2.789	(1.727)		43.173
AOT Pipelines	33,34	México	21.736			(1.641)	1.659		21.754
ELOS - Ligação de Alta Velocidade S.A.	13,04	Portugal	96.010	30			(4.644)		91.396
Kulanda Malls	30,00	Angola	21.410			(5.283)	(1.229)		14.898
Concessionaria Chavimochic	20,00	Peru				(4.236)	(100)	4.336	
Outros Investimentos			125	52	(806)	3.880	(3.053)		198
			<b>276.719</b>	<b>82</b>	<b>(2.900)</b>	<b>13.786</b>	<b>(9.887)</b>	<b>4.336</b>	<b>282.136</b>

  

Provisão para passivo a descoberto	% de participação	País	31 de dezembro de 2022	Adições	Dividendos	Equivalência patrimonial (i)	Ajustes de conversão	Impairment	30 de setembro de 2023
B.SABOR - Bento Pedroso Const. e Lena	50,00	Portugal	(12.051)				583		(11.468)
Biocom	40,00	Angola	(939.799)			333.441	52.286		(554.072)
Outras provisões para passivo a descoberto			(347)			(287)	24		(610)
			<b>(952.197)</b>			<b>333.154</b>	<b>52.893</b>		<b>(566.150)</b>

(i) O resultado da equivalência patrimonial soma R\$ 346.940.

OEC S.A. e suas controladas  
 Notas explicativas da administração às informações  
 contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2023  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Imobilizado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos e embarcações	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Construções em andamento	Outros	Total
Custo	41.223	441.711	658.710	236.577	127.070	88.121	1.536	244.786	1.839.734
Depreciação/exaustão acumulada		(110.798)	(616.957)	(197.585)	(112.134)	(85.493)		(192.000)	(1.314.967)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	41.223	330.913	41.753	38.992	14.936	2.628	1.536	52.786	524.767
Aquisições		21.172	17.332	6.374	4.704	5.895	252	17.250	72.979
Baixas, líquidas de depreciação/exaustão		(48.926)	(7.471)	(290)	(329)	722	(1.484)	1.507	(56.271)
Transferências (i)		220	9.852	(1.173)	63	(2)		(1.984)	6.976
Depreciação/exaustão		(6.702)	(7.614)	(6.213)	(3.791)	(1.405)		(8.303)	(34.028)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	(1.180)	(13.040)	(981)	(561)	(469)	158	(8)	(102)	(16.183)
Saldo contábil	40.043	283.637	52.871	37.129	15.114	7.996	296	61.154	498.240
Custo	40.043	385.343	644.781	212.676	122.095	85.954	296	192.592	1.683.780
Depreciação/exaustão acumulada		(101.706)	(591.910)	(175.547)	(106.981)	(77.958)		(131.438)	(1.185.540)
Saldo em 30 de setembro de 2022	40.043	283.637	52.871	37.129	15.114	7.996	296	61.154	498.240
Taxas anuais de depreciação (%)		4	20	25	10	20		até 10	

(i) Refere-se à transferência para imobilizado de equipamentos que estavam destinados a venda.

**OEC S.A. e suas controladas**  
**Notas explicativas da administração às informações**  
**contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2023**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos e embarcações	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Construções em andamento	Outros	Total
Custo	38.766	372.407	631.763	207.183	120.784	84.834	559	186.822	1.643.118
Depreciação/exaustão acumulada		(100.662)	(580.612)	(169.665)	(105.770)	(76.579)		(116.843)	(1.150.131)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	38.766	271.745	51.151	37.518	15.014	8.255	559	69.979	492.987
Aquisições		534	5.422	3.474	1.114	2.303	1	5.708	18.556
Baixas, líquidas de depreciação/exaustão		(100)	(4.013)	(204)	(509)	(210)		(46)	(5.082)
Transferências		10.155	(191)	7	104	25	(511)	59	9.648
Depreciação/exaustão		(6.173)	(6.591)	(6.009)	(3.091)	(1.973)		(9.711)	(33.548)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	(1.381)	(10.487)	(1.260)	(767)	(530)	(240)	(9)	(1.649)	(16.323)
Saldo contábil	37.385	265.674	44.518	34.019	12.102	8.160	40	64.340	466.238
Custo	37.385	368.393	581.748	179.420	115.169	77.518	40	182.588	1.542.261
Depreciação/exaustão acumulada		(102.719)	(537.230)	(145.401)	(103.067)	(69.358)		(118.248)	(1.076.023)
Saldo em 30 de setembro de 2023	37.385	265.674	44.518	34.019	12.102	8.160	40	64.340	466.238
Taxas anuais de depreciação (%)		4	20	25	10	20		até 10	

OEC S.A. e suas controladas  
Notas explicativas da administração às informações  
contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2023  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Direito de uso

(a) Movimentação de direito de uso

	Arrendamento de edifícios	Arrendamento de máquinas e equipamentos	Arrendamento de veículos e embarcações	Total
Custo	69.902	2.010	571	72.483
Depreciação acumulada	(36.864)	(1.977)	(527)	(39.368)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	33.038	33	44	33.115
Adições	3.651		354	4.005
Baixas	(55)			(55)
<i>Impairment</i>	4.052			4.052
Depreciação	(7.604)	(33)	(318)	(7.955)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	(181)			(181)
	32.901		80	32.981
Custo	77.014	1.098	925	79.037
Depreciação acumulada	(44.113)	(1.098)	(845)	(46.056)
Saldo em 30 de setembro de 2022	32.901		80	32.981
Taxas anuais de depreciação (%)	4	até 17	5	
	Arrendamento de edifícios	Arrendamento de máquinas e equipamentos	Arrendamento de veículos e embarcações	Total
Custo	84.113	1.098	925	86.136
Depreciação acumulada	(46.378)	(1.098)	(905)	(48.381)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	37.735		20	37.755
Adições	2.273			2.273
Baixas	19			19
<i>Impairment</i>	5.178			5.178
Depreciação	(8.569)		(18)	(8.587)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	(313)			(313)
	36.323		2	36.325
Custo	90.716	1.098	925	92.739
Depreciação acumulada	(54.393)	(1.098)	(923)	(56.414)
Saldo em 30 de setembro de 2023	36.323		2	36.325
Taxas anuais de depreciação (%)	4	até 17	5	

OEC S.A. e suas controladas  
 Notas explicativas da administração às informações  
 contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2023  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição dos empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	País	Moeda	Tipo de operação	Modalidade	Encargos financeiros anuais	30 de setembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Royal Bank of Scotland	Ilhas Cayman	US\$	Investimento	ECA	Juros pré-fixados de 10,25% + VC	46.303	46.131
Banco Internacional de Crédito	Angola	KWA	Operacional	Empréstimo CP	Libor 6M + 2,00% a.a Spread (21,34%)	5.996	12.042
Banco Millennium Atlântico	Angola	KWA	Operacional	Empréstimo CP	Libor 1M + 2,75% a.a Spread (21,29%)	38.731	66.670
Novo Banco	Portugal	€	Operacional	Empréstimo LP	EURIBOR a (6M) + Spread 6%	76.992	86.475
Banco do Brasil	Brasil	R\$	Operacional	ACC	Juros pré-fixados de 7,43%	169.472	203.428
Banco Daycoval	Brasil	R\$	Investimento	Empréstimo CP	Juros pré-fixados de 19,73%		117
						<u>337.494</u>	<u>414.863</u>
Legenda:							
					Bonds - OEC Finance (b)	<u>5.034.265</u>	<u>4.695.121</u>
EURIBOR - Euro Interbank Offered Rate	VC - Variação cambial					<u>5.371.759</u>	<u>5.109.984</u>
Libor - London Interbank Offered Rate	US\$ - Dólar Americano						
KWA - Kwana (moeda angolana)	€ - Euro				Passivo circulante	<u>457.564</u>	<u>453.000</u>
ACC - Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	R\$ - Reais brasileiros						
ECA - Export Credit Agencies					Passivo não circulante	<u>4.914.195</u>	<u>4.656.984</u>

Em 30 de setembro de 2023, encontravam-se vencidos e contabilmente registrados conforme suas cláusulas contratuais o financiamento junto ao Royal Bank of Scotland (RBS) - R\$ 46.303. Este valor está em negociação junto à instituição financeira de modo a estabelecer as novas condições e prazos para amortização do saldo.

OEC S.A. e suas controladas  
 Notas explicativas da administração às informações  
 contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2023  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) *Bonds* OEC Finance

Bond	Vencimento	Remuneração	30 de setembro de 2023	
			US\$	R\$
Bond 2024	2024	Cupom de 7.000% p.a.	49.798	249.368
Bond 2026	2026	Cupom de 5.125% p.a.	90.080	451.085
Bond 2027	2027	Cupom de 6.000% p.a.	65.886	329.931
Bond 2029	2029	Cupom de 4.375% p.a.	313.704	1.570.904
Bond 2033	2033	Cupom de 5.250% p.a.	317.007	1.587.444
Bond 2046	2046	Cupom de 7.125% p.a.	594.836	2.978.701
Bond Perpetuo	Perpetuo	Cupom de 7.500% p.a.	540.754	2.707.877
Custos de transação			(15.107)	(75.649)
AVP - Bonds OEC Finance			(951.633)	(4.765.396)
			<u>1.005.325</u>	<u>5.034.265</u>

Em 20 de janeiro de 2021, a OEC Finance realizou uma emissão de *Bonds*, que foram trocados pela garantia outrora prestada pela CNO, OECl e Odebrecht Engenharia e Construção, aos detentores dos Bonds da Novonor Finance Limited ("NFL").

A taxa de desconto considerada para o cálculo do valor presente das Novas Notas foi de 14,8% a qual representa a taxa de juros de títulos de empresas em condições similares a Companhia.

**OEC S.A. e suas controladas**  
**Notas explicativas da administração às informações**  
**contábeis intermediárias consolidadas em 30 de setembro de 2023**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(c) **Movimentação dos empréstimos e financiamentos**

País	31 de dezembro de 2021	Captações	Pagamentos de principal	Pagamentos de juros	Provisão de juros	Amortização de custo de transação	Variação cambial	AVP	30 de setembro de 2022
Brasil	232.396	670	(20.665)	(5.366)	9.282		(8.143)		208.174
Portugal	101.130		(2.473)				(16.515)		82.142
Angola	66.823		(29.233)				10.476		48.066
EUA	2.936		(2.919)				(17)		
Ilhas Cayman	47.932				791		(1.455)		47.268
República Dominicana	21.585		(9.601)	(3.092)			(918)		7.974
Bonds - Novas emissões	9.443.169				563.212		(262.708)		9.743.673
Bonds - Novas emissões (AVP)	(4.704.076)						131.002	(394.189)	(4.967.263)
Bonds - Custos de transação	(97.156)					5.065	3.299		(88.792)
	<u>5.114.739</u>	<u>670</u>	<u>(64.891)</u>	<u>(8.458)</u>	<u>573.285</u>	<u>5.065</u>	<u>(144.979)</u>	<u>(394.189)</u>	<u>5.081.242</u>

  

País	31 de dezembro de 2022	Captações	Pagamentos de principal	Pagamentos de juros	Provisão de juros	Amortização de custo de transação	Variação cambial	AVP	30 de setembro de 2023
Brasil	203.545	11.689	(39.819)	(9.657)	11.389		(7.675)		169.472
Portugal	86.475		(5.410)				(4.073)		76.992
Angola	78.712	12.024	(16.798)				(29.211)		44.727
Ilhas Cayman	46.131				2.032		(1.860)		46.303
Bonds - Novas emissões	9.672.945			(20.680)	611.008		(387.963)		9.875.310
Bonds - Novas emissões (AVP)	(4.893.851)						195.330	(66.875)	(4.765.396)
Bonds - Custos de transação	(83.973)					4.945	3.379		(75.649)
	<u>5.109.984</u>	<u>23.713</u>	<u>(62.027)</u>	<u>(30.337)</u>	<u>624.429</u>	<u>4.945</u>	<u>(232.073)</u>	<u>(66.875)</u>	<u>5.371.759</u>

OEC S.A. e suas controladas  
Notas explicativas da administração às informações  
contábeis consolidadas em 30 de setembro de 2023  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante de empréstimos e financiamentos classificados como passivo não circulante apresenta a seguinte composição, por ano de vencimento:

Bonds	30 de setembro de 2023			
	Cronograma de pagamentos		US\$	R\$
	Principal	Juros		Total
Ano 2024	48.305	25.769	74.074	370.936
Ano 2025		89.596	89.596	448.663
Ano 2026	88.890	145.220	234.110	1.172.330
Ano 2027	64.018	144.293	208.311	1.043.142
Ano 2028		129.189	129.189	646.929
Ano 2029	307.904	164.683	472.587	2.366.527
Ano 2030 em diante	1.031.904	2.361.960	3.393.864	16.995.112
Total de principal e juros (i)	1.541.021	3.060.710	4.601.731	23.043.639
(-) Desconto a valor presente	(859.732)	(2.745.547)	(3.605.279)	(18.053.795)
(-) Custos de transação	(15.107)		(15.107)	(75.649)
Saldo total da dívida	666.182	315.163	981.345	4.914.195

(i) Contempla fluxo de pagamento previsto para pagamento de principal e juros até o vencimento da dívida.

Os empréstimos e financiamentos da Companhia são mantidos nas seguintes moedas:

	30 de setembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Moeda local (Reais)	169.472	203.545
Moeda estrangeira (Dólar)	5.080.568	4.741.252
Moeda estrangeira (Kwanza)	44.727	78.712
Moeda estrangeira (Euro)	76.992	86.475
	5.371.759	5.109.984

(d) Cláusulas específicas

Os contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia e suas controladas possuem cláusulas de *covenants* não financeiros, os quais vem sendo cumpridos a cada período de relatório.

OEC S.A. e suas controladas  
 Notas explicativas da administração às informações  
 contábeis consolidadas em 30 de setembro de 2023  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Fornecedores e subempreiteiros

					30 de setembro de 2023	31 de dezembro de 2022
	Não vencidas	Vencidas até 90 dias	Vencidas de 91 a 365 dias	Vencidas a mais de 365 dias (i)	Total	Total
Brasil	117.020	107.123	113.897	88.568	426.608	353.258
Exterior (ii)	528.731	152.460	203.121	2.725.486	3.609.798	3.929.013
	<u>645.751</u>	<u>259.583</u>	<u>317.018</u>	<u>2.814.054</u>	<u>4.036.406</u>	<u>4.282.271</u>
				Passivo circulante	3.993.833	4.231.897
				Passivo não circulante	42.573	50.374

A gestão de capital de giro da Companhia é feita de modo a atrelar os pagamentos dos fornecedores ao recebimento dos clientes. Dos montantes vencidos há mais de 365 dias, aproximadamente 64% são devidos a fornecedores na Venezuela e no Peru, e deverão manter o conceito de gestão de capital de giro adotado pela Companhia.

(i) Adicionalmente, desse montante, R\$ 360.905 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 325.129) são saldos com partes relacionadas conforme nota 13 (b).

(ii) A CNO e outras subsidiárias da Companhia foram demandadas em procedimento arbitral, perante a Câmara de Comércio de Lima no Peru relacionado a cobrança de dívida com fornecedor (contraparte) contratado pelo Consórcio Constructor Ductos del Sur ("CCDS"), no âmbito do contrato de EPC para a execução das obras e serviços necessários à implantação do projeto Gasoducto Sur Peruano. Em 23 de maio de 2022 foi emitido o Laudo Arbitral, com adendum em 01 de julho de 2022, que condenou as demandadas no valor de aproximadamente US\$ 93 milhões incluindo juros, tendo a contraparte iniciado o procedimento de homologação de decisão estrangeira perante o STJ em 09 de agosto de 2022, o qual está sendo impugnado pela Companhia no exercício de seu direito de defesa.

21 Impostos, taxas, salários e contribuições sociais

	30 de setembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Obrigações trabalhistas		
Brasil	107.430	100.152
Exterior	185.508	252.273
	<u>292.938</u>	<u>352.425</u>
Obrigações tributárias (a)		
Brasil	117.740	134.824
Exterior	474.882	399.757
	<u>592.622</u>	<u>534.581</u>
	<u>885.560</u>	<u>887.006</u>
	Passivo circulante	821.124
	Passivo não circulante	64.436
		<u>852.316</u>
		<u>34.690</u>

OEC S.A. e suas controladas  
 Notas explicativas da administração às informações  
 contábeis consolidadas em 30 de setembro de 2023  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Composição por natureza das obrigações tributárias:

	30 de setembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Passivo - a recolher		
Imposto de renda e IRRF	469.854	355.585
Tributos Indiretos	39.499	106.834
Parcelamentos (i)	68.485	58.888
Encargos com pessoal	306	
Outros	14.478	13.274
	<u>592.622</u>	<u>534.581</u>

(i) Parcelamentos:

A Companhia aderiu a parcelamentos de tributos Federais para quitar débitos de IRPJ, CSLL, IRRF, CPRB, PIS e COFINS (em 60 parcelas), parcelamentos nos Municípios de São Paulo e Bertioga para quitação de ISS (em 120 parcelas) e parcelamento Estadual para quitação de ICMS no Rio de Janeiro em (60 parcelas).

Estes parcelamentos totalizam R\$ 130.721, sendo que até 30 de setembro de 2023 foram quitados o montante de R\$ 71.017. Do saldo remanescente de R\$ 68.485 registrado no passivo, refere-se ao principal o montante de R\$ 59.705 e atualização da Selic acumulada de R\$ 8.780.

22 Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e acordos com autoridades

As provisões feitas pela Companhia e por suas controladas estão ligadas, principalmente, às discussões existentes nas esferas judiciais e administrativas, sendo segregadas por probabilidade de perda, com base na avaliação dos administradores e de seus assessores jurídicos internos e externos, do seguinte modo:

- **Obrigações Prováveis** – são aquelas em que existe uma obrigação legal (ou não) como consequência de um evento passado, cujos impactos financeiros (i) podem ser apurados de forma confiável e (ii) em que a saída de caixa é provável. Os casos/processos que se enquadram nessa definição recebem tratamento contábil de provisão e com abertura de nota explicativa, conforme apresentado a seguir:

	30 de setembro de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis (b)	Acordos (a)	Total	Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis (b)	Acordos (a)	Total
Passivo Circulante		447.832	447.832		467.804	467.804
Passivo Não circulante	1.187.351	2.425.752	3.613.103	1.269.887	2.333.104	3.602.991

(a) Acordos de leniência com Autoridades no Brasil e no Exterior

- Brasil

Em 1º de dezembro de 2016, a Novonor, na qualidade de controladora das empresas pertencentes ao Grupo Novonor, firmou um acordo de leniência com o Ministério Público Federal (“MPF”), assumindo as responsabilidades previstas no objeto do referido acordo, com exceção da Braskem S.A. Este acordo com o MPF foi firmado no âmbito do acordo global que envolveu autoridades competentes das jurisdições americana e suíça, no qual a Novonor, ou outra empresa de seu grupo econômico, comprometeu-se a pagar o valor global equivalente a R\$ 3.828 milhões, em 23 anos, com parcelas anuais customizadas, reajustadas pela taxa SELIC simples. Em 08 de agosto de 2019, o referido acordo foi aditado, alterando-se o cronograma de pagamento e passando a Companhia a ser garantidora subsidiária de tais obrigações. Posteriormente, em 9 de julho de 2018, a Novonor, por si e pelas empresas que integram seu grupo econômico, firmaram Acordo de Leniência com o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União e com a Advocacia-Geral da União, em que são ratificados os termos e valores acordados com o Ministério Público Federal, havendo um reperfilamento no cronograma de pagamentos das parcelas anuais, que permaneceram no prazo de 23 anos.

No dia 24 de janeiro de 2022, foi celebrado entre a Novonor, a CNO e o Estado do Rio de Janeiro um Acordo de Leniência, nos termos acima mencionados, no qual Novonor e CNO são coobrigadas ao pagamento no valor de aproximadamente R\$ 330 milhões no prazo de 22 anos, que será substancialmente deduzido do acordo celebrado com o MPF e a diferença será paga no último ano. Com relação aos processos que envolvem o Estado do Rio de Janeiro (“ERJ”), ressalta-se que há no acordo de leniência firmado entre o ERJ e a Companhia (“Acordo RJ”), a obrigação de o ERJ peticionar nos mencionados processos informando que já houve a indenização do ente lesado pelos fatos relatados pela Companhia no Acordo RJ.

No dia 09 de novembro de 2022, a Companhia e a Novonor celebraram Acordo de Leniência com a Advocacia Geral do Estado de Minas Gerais (“AGE/MG”) e a Controladoria Geral do Estado de Minas Gerais (“CGE/MG”), com a interveniência do Ministério Público do Estado de Minas Gerais (“MPE/MG”). Além do Acordo de Leniência, foi celebrado um Acordo de Não Persecução Cível entre o MPE/MG e as empresas da Companhia e Novonor, com a interveniência da CGE/MG e AGE/MG. Por força destes acordos, a Companhia se obrigou ao pagamento de R\$ 202 milhões – valor este que será parcialmente deduzido dos R\$ 3.828 milhões estabelecidos no acordo celebrado com o MPF - no prazo de 21 (vinte e um) anos, tendo a Novonor figurado como garantidora do pagamento.

Na data de 19 de julho de 2023, foi assinado o 1º Aditivo à Adesão ao Acordo de Leniência entre o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (“MPDFT”) e a Novonor, pelo qual o MPDFT ratificou a sua adesão aos termos do acordo, contemplando todas as suas proteções, pelo qual a Novonor reconhece como devida a quantia de R\$ 22.591, referente ao ressarcimento por danos imateriais causados ao erário e à sociedade do Distrito Federal, pelas condutas ilícitas declaradas perante o Acordo de Leniência. Esse valor será parcialmente deduzido dos R\$ 3.828 milhões estabelecidos no acordo celebrado com o MPF – restando o saldo a ser adimplido no prazo de 26 (vinte e seis) anos.

A controlada direta da Companhia, CNO, já assinou diversos acordos de leniência e termos de cessação de conduta com a Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) e segue em negociação com o CADE para a celebração de outros Termos de Cessação de Conduta. Ademais, a Companhia é parte em processos administrativos em trâmite perante o CADE nos quais investigam-se alegadas condutas anticoncorrenciais. A Companhia exerce seu direito de defesa e terá a oportunidade de levar ao poder judiciário as questões com as quais não esteja de acordo.

OEC S.A. e suas controladas  
Notas explicativas da administração às informações  
contábeis consolidadas em 30 de setembro de 2023  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- Exterior

Em 04 de setembro de 2019 foi anunciado um acordo com o BID, no qual foi estipulada a proibição da CNO e algumas de suas subsidiárias integrais, excetuadas as sucursais e subsidiárias na África, de contratar projetos financiados pelo BID até 01 de agosto de 2024, bem como, foi acordado o pagamento de uma contribuição pecuniária no valor de US\$ 50 milhões, iniciando-se a partir de 2024.

No que tange aos acordos de leniência ou instrumentos similares de colaboração firmados com entidades no exterior, a Companhia possui o saldo registrado de R\$ 1.437.913 em 30 de setembro de 2023, para pagamento das multas previstas nos referidos acordos.

Em que pese o comprometimento e a disposição da Companhia e suas controladas em celebrar com autoridades estrangeiras novos acordos de leniência ou instrumentos similares de colaboração, em condições condizentes com a situação da Companhia e suas controladas, até a presente data não foi possível viabilizar a celebração de tais acordos remanescentes.

(b) Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis:

	30 de setembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Trabalhista	368.907	393.754
Tributário (i)	609.547	701.987
Cível	286.005	240.604
	1.264.459	1.336.345
(-) Depósitos judiciais	(77.108)	(66.458)
	<u>1.187.351</u>	<u>1.269.887</u>

(i) Tributário

A administração tributária do Peru, em decorrência de fiscalizações realizadas nas empresas Odebrecht Perú Ingeniería y Construcción SAC, CNO S.A. - Sucursal Peru, Consórcio Constructor Ductos Del Sur e Consórcio Constructor Chavimochic relacionadas aos impostos sobre a renda e impostos sobre vendas relativos aos exercícios de 2010 a 2016, lavrou autos de infração em total de R\$ 419.289 atualizado em 30 de setembro de 2023 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 435.433).

OEC S.A. e suas controladas  
Notas explicativas da administração às informações  
contábeis consolidadas em 30 de setembro de 2023  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- Obrigações Possíveis – são aquelas em que é mais provável que não ocorra uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, em razão de inexistir uma contingência certa e exigível contra a Companhia. Os casos/processos que se enquadram nessa definição não recebem tratamento contábil de provisão e, dependendo da relevância do mesmo, há abertura de nota explicativa, conforme apresentado a seguir:

	30 de setembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Trabalhista (i)	161.932	287.619
Tributário (ii)	7.579.617	7.109.652
Cível (iii)	8.668.935	8.124.706
Total de passivo contingente	<u>16.410.484</u>	<u>15.521.977</u>

(i) Trabalhista

Há diversas ações de natureza trabalhista ajuizadas contra a Companhia e suas controladas, incluindo consórcios, respondendo cada consorciada pelo equivalente à sua cota parte. As contingências reportadas como “possíveis”, em sua grande maioria, encontram-se em uma fase processual incipiente e que não permite aferir de forma precisa qual será a efetiva condenação, pois, como é de conhecimento público, os reclamantes, muitas vezes, aduzem pedidos excessivos.

(ii) Tributário

- Brasil

As principais contingências da Companhia e suas controladas dizem respeito a cobrança de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido em decorrência das regras de tributação de lucros do exterior, bem como a cobrança de IOF sobre transações no âmbito de Contratos de Caixa Único, conforme descrito abaixo:

Em 21 de dezembro de 2017, a CNO foi intimada da lavratura de auto de infração no montante de R\$ 470.843 para cobrança de IRRF referente ao ano-calendário de 2012. A companhia apresentou Impugnação, a qual foi julgada improcedente em 14 de agosto de 2018, sendo interposto Recurso Voluntário contra a decisão. Em 17 de novembro de 2022 foi retomado o julgamento do recurso, sendo que ainda está pendente a intimação da CNO acerca de seu resultado.

Já em 17 de outubro de 2018, a CNO foi intimada da lavratura de auto de infração relativo a supostos débitos de IRPJ/CSLL e IRRF, no montante histórico de R\$ 4.146.909 (fevereiro/2021) relacionados à glosa, pela Receita Federal do Brasil, de despesas incorridas pelas Sucursais da CNO no exterior para os anos-calendário de 2012 a 2015. Apesar da natureza das despesas incorridas no exterior, a Companhia entende que carece de fundamentação jurídica as cobranças que estão sendo realizadas, vez que estão em dissonância com a legislação aplicável de cálculo de lucro do exterior.

A defesa desse Auto de Infração foi julgada improcedente em primeira instância, sendo interposto recurso ao qual foi dado parcial provimento para afastar a cobrança de IRRF e seus acessórios, sendo o restante da autuação mantido por voto de qualidade, sendo a empresa formalmente intimada da decisão em março de 2021. No mesmo ato, a Companhia também foi intimada da rejeição de recurso apresentado pela Fazenda Pública à instância superior de julgamento (CSRF), tornando-se definitiva a decisão que afastou a cobrança de IRRF e acessórios. O montante atual do débito passa a ser de R\$ 2.236.163, sendo que o processual atualmente aguarda designação de relator na CSRF para julgamento de Recurso Especial interposto pela empresa sobre essa parcela remanescente.

## OEC S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis consolidadas em 30 de setembro de 2023  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Em novembro de 2022 foi lavrado Auto de Infração contra a CNO relacionado a apuração do resultado de investidas no exterior, no valor de R\$ 1.081.696. Desse montante, R\$ 765 milhões se referem a multa de ofício por supostas incorreções em obrigações acessórias, em sua quase totalidade referente a reversão do resultado de controlada na Venezuela que passou a apresentar prejuízo no período. O restante da autuação diz respeito a forma de consolidação dos resultados das investidas no exterior. Foi apresentada impugnação ao Auto de Infração, a qual aguarda julgamento.

A única disputa no âmbito judicial diz respeito à tese de aplicação de tratados internacionais, no valor de R\$ 25 milhões. Já há sentença favorável cancelando a integralidade da dívida, e o processo aguarda julgamento em 2ª instância.

Atualmente, o montante somado de disputas relacionados ao tema de lucros no exterior é de R\$ 4.592.140 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 4.244.661).

No que diz respeito às contingências de IOF, as autuações decorrem da equiparação das operações realizadas no âmbito dos Contratos de Conta Corrente Escritural e Caixa Único a mútuos financeiros, segundo entendimento da Receita Federal. As companhias têm sustentado a regularidade de tais operações demonstrando que não possuem natureza jurídica de mútuo, logo, não estariam sujeitas à incidência do IOF. No total, as autuações hoje perfazem o montante R\$ 567.542 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 530.067), sendo que os casos ainda pendem de decisão final administrativa.

Esses casos estão classificados com a probabilidade de perda possível, considerando o contexto da jurisprudência administrativa e judicial sobre a matéria.

- México

As principais contingências tributárias da Companhia e suas controladas no México (CNO Sucursal México, Ethylene XXI Contractors e Odebrecht Servicios Integrales de México) dizem respeito a cobrança de Imposto de Renda e IVA sobre receitas não tributadas dos exercícios 2013, 2014 e 2015, decorrentes de operações como remessas de recursos da matriz e contratos de câmbio, além de supostas obrigações trabalhistas (*utilidades*). Atualmente, o montante somado de disputas relacionados ao tema é de R\$ 1.345.412 (31 de dezembro – R\$ 1.246.340)

As sociedades autuadas apresentaram "*demandas de nulidad*" perante o Tribunal Federal de Justiça Administrativa (TFJA) e seguem aguardando decisão. Apenas uma *demanda de nulidad*, referente a uma autuação no valor de R\$ 87.283 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 80.856), foi julgada improcedente pelo TFJA, em fevereiro de 2022. Contra a referida decisão foi ajuizada uma "Ação de Amparo" e a sociedade autuada poderá evitar embargos de contas, na medida em que obtenha garantia judicial.

A autoridade de auditoria pública e corregedoria do México ("Secretaria de la Función Pública – SFP"), aplicou sanções administrativas para CNO Sucursal México e OICIMEX por supostas irregularidades na execução/cessão do Contrato de Tula II com a Pemex. As sociedades impugnaram as suas respectivas autuações perante tribunais federais e, em junho de 2022, duas das três multas administrativas aplicadas contra sociedades controladas pela Companhia no México foram anuladas, restando pendente apenas o julgamento da impugnação de uma multa no valor R\$ 156.470 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 144.948).

(iii) Cível

• Brasil

A CNO, OECI e a CBPO foram demandadas no bojo de processos que visam a anulação de atos/contratos, o ressarcimento/pagamento de supostos danos causados à administração pública e a aplicação de sanções previstas nas legislações, com destaque para:

- Ação de Improbidade Administrativa promovida pelo Ministério Público de São Paulo, contra a OECI e outras empresas, relacionada aos contratos de execução da Linha 5 do Metrô. O valor atualizado da ação é de R\$ 3.756.008, sendo que a quota parte relativa à OECI corresponde ao montante aproximado de R\$ 751 milhões (31 de dezembro de 2022 – R\$ 751 milhões). Não obstante a decisão desfavorável proferida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, a Companhia e os seus assessores acreditam ter sólidos fundamentos para reverter a condenação imposta à OECI, sendo tal entendimento confirmado pela decisão do STJ, que concedeu efeito suspensivo aos recursos especiais apresentados pelas partes;
- Ação de Improbidade Administrativa promovida pelo Ministério Público de São Paulo, contra a CBPO, CNO e outros, relacionada à execução de serviços de limpeza urbana. Apesar do trânsito em julgado da condenação, o impacto para a CBPO e CNO ainda não é possível precisar, em função da necessidade de liquidação da sentença a partir de parâmetros determinados na condenação que comportam múltiplos cenários de interpretação e que ensejaram, inclusive, a propositura de ação rescisória pela CBPO e CNO;
- Ações pelo Ministério Público do Rio de Janeiro, contra a CNO, relacionada ao contrato de execução das obras da Linha 4 do Metrô, cujo impacto para a Companhia ainda não é possível precisar, pelo estágio processual incipiente em que se encontram.
- Execuções fiscais propostas pelo Estado do Rio de Janeiro decorrentes de condenação administrativa solidária imposta pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro relacionada à existência de um suposto superfaturamento/dano nas obras da linha 4 do metrô/RJ. Até o momento, o Consórcio Construtor Rio Barra e Consórcio Construtor Linha 4 Sul são partes em execuções que totalizam R\$ 52.932 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 52.932), sendo que a CNO participa com o percentual de 33% nesses consórcios. As execuções estão sendo devidamente contestadas.

Adicionalmente as empresas do grupo OEC são partes em procedimentos arbitrais em curso, que envolvem tanto contingências ativas como passivas, alguns deles em estágio incipiente ou, aguardando a conclusão de tratativas que permitam a solução negociada dos litígios.

Pela própria natureza desses processos e do estágio que se encontram, as pretensões neles deduzidas são manifestamente controvertidas, decorrendo de obrigações celebradas em contratos firmados por empresas do grupo OEC com empresas terceiras, e dependem de decisões dos Tribunais Arbitrais para definição de responsabilidades e, sobretudo, fixação dos valores finais que deverão ser pagos pelas partes, os quais, na maioria dos casos, dependem da realização de provas periciais técnicas e complexas, que envolvem disciplinas de engenharia, contabilidade e economia.

## OEC S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis consolidadas em 30 de setembro de 2023  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A Companhia contratou escritórios com notória especialização/reconhecimento para representar seus interesses nessas disputas. Com base na atual posição e particularidades desses processos, a Companhia estima contingências passivas de R\$ 98.000 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 98.000), e contingências ativas de R\$ 40.000 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 40.000), todas com prognóstico possível de realização, o que poderia levar a um valor de contingências passivas de R\$ 58.000 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 58.000), após a compensação dos valores ativos.

- Colômbia

A Procuradoria General de La Nación (“PGN”) ingressou com ação popular contra a Concessionaria Rutas del Sol (“Rutas del Sol”), suas acionistas OLI Colômbia, CNO (que tem 25,01% de participação na concessionária) e outras acionistas, por alegações de violação a direitos coletivos e danos ao patrimônio público em razão de atos de corrupção relacionados ao contrato de concessão. A decisão de primeira instância condenou os demandados solidariamente a uma indenização no valor de R\$ 883.835 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 771.477). A Companhia apresentou apelação, admitida em fevereiro de 2020 apenas em seu efeito devolutivo, e se encontra aguardando julgamento.

A Superintendência de Indústria e Comércio (“SIC”) iniciou investigação antitruste por meio de procedimento administrativo, por suposta prática anticoncorrencial no processo de adjudicação do contrato de concessão de Ruta del Sol, em relação a CNO, NPI, e outras acionistas. Concluída a etapa de instrução, a SIC sancionou todos os investigados e determinou o valor correspondente de R\$ 108.408 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 94.627), para CNO, R\$ 108.408 para NPI e um total de R\$ 3.915 para três 3 pessoas físicas. A Companhia e as pessoas físicas apresentaram recursos administrativos, cujos resultados confirmaram a aplicação das sanções. Contra esta última decisão foi apresentada uma “*demanda de nulidad*” na esfera judicial, sem efeito suspensivo até que a demanda de nulidade seja admitida pelo juiz, quando poderá ser atribuído efeito suspensivo.

As ações referidas anteriormente decorrem de violação de compromissos assumidos pelas autoridades colombianas junto ao Ministério Público Federal Brasileiro no âmbito de procedimentos de cooperação internacional e, muito embora representem um risco elevado para execução de medidas de constrição de patrimônio na Colômbia, a Companhia entende possuir sólidos argumentos para demonstrar a improcedência dos pedidos em outras jurisdições que assegurem condições de ampla defesa e devido processo.

- Venezuela

A C.A Metro de Caracas (CAMETRO) demandou a CNO Sucursal Venezuela, em relação ao Metro Caracas – Viviendas Mariche –, relativamente à execução de fiança sobre adiantamentos recebidos e não amortizados, além de alegado descumprimento contratual, cuja exposição de perda é avaliada em R\$ 190.231 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 198.213). O processo atualmente tramita em primeiro grau de jurisdição.

- Equador

A Contraloría General del Estado (CGE), determinou a aplicação de glosas relacionadas aos contratos executados pela CNO Sucursal Ecuador. A CNO apresentou as medidas judiciais cabíveis para recorrer das decisões da CGE, cujo valor atualizado é de R\$ 82.349 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 85.804). Vale ressaltar que a *Corte Nacional de Justicia* emitiu uma Resolución em 09 de novembro de 2021, de cumprimento obrigatório pelo poder judiciário, determinando que devem ser considerados nulos todos os processos desta natureza que tenham descumprido o prazo legal de 180 dias, contados do início do processo de controle até a notificação das partes sobre o seu resultado. Neste sentido, CNO já obteve alguns resultados favoráveis nos processos em que houve tal descumprimento o que resultou na redução da contingência desde a última posição.

## OEC S.A. e suas controladas

Notas explicativas da administração às informações contábeis consolidadas em 30 de setembro de 2023  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Empresa Estatal Petróleos del Ecuador – PETROECUADOR, ajuizou ação judicial para dirimir controvérsia acerca da resolução unilateral do contrato por supostos descumprimentos de obrigações da sucursal da CNO no Equador, no âmbito do projeto Poliducto Pascuales Cuenca e cobrança dos danos e prejuízos decorrentes no valor total de R\$ 1.409.032 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 1.468.151). Vale ressaltar que não foi acolhido o pedido preliminar da CNO de arquivamento da ação por litispendência não obstante a existência ação anterior ajuizada pela CNO, que trata exatamente da mesma matéria, contudo, com o objetivo de anular a rescisão unilateral do contrato e cobrar pelos serviços executados e danos e prejuízos no valor de US\$ 174 milhões. A ação está aguardando decisão sobre o mérito.

- Peru

A Comissão de Defesa da Livre Concorrência do INDECOPI sancionou, em primeira instância administrativa, a CNO e a OPIC com uma multa de 25.350.63 Unidades Impositivas Tributárias (UITs), equivalentes a R\$ 154.769 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 160.728), em 2022, em decorrência de processo administrativo sancionador, por suposta prática anticoncorrencial em licitações públicas promovidas pelo Ministério de Transporte.

A defesa da Companhia se baseia especialmente na existência de Acordo de Leniência no Peru, pelo qual, foram revelados os fatos que deram início a este processo sancionador, com benefícios que impediriam a empresa de ser processada com a utilização das provas por ela apresentadas. Além disso, existe investigação penal em andamento sobre a mesma matéria, que conta com a colaboração eficaz da Companhia, havendo violação ao princípio do non bis in idem. Em dezembro de 2021, a Companhia apresentou recurso administrativo (apelação) ao Tribunal de Defesa da Livre Concorrência, com efeito suspensivo.

### 23 Arrendamento

	<u>Brasil</u>	<u>Exterior</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>112.293</u>	<u>4.228</u>	<u>116.521</u>
Adições	3.343	684	4.027
Baixas	(76)		(76)
Pagamentos	(2.151)	(2.222)	(4.373)
Juros	10.042	425	10.467
Ajuste de conversão de moeda estrangeira		(390)	(390)
Saldo em 30 de setembro de 2022	<u>123.451</u>	<u>2.725</u>	<u>126.176</u>
			<u>25.859</u>
			<u>100.317</u>

OEC S.A. e suas controladas  
 Notas explicativas da administração às informações  
 contábeis consolidadas em 30 de setembro de 2023  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Brasil	Exterior	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	140.254	5.888	146.142
Adições	1.339	242	1.581
Pagamentos	(3.007)	(2.240)	(5.247)
Juros	13.329	287	13.616
Ajuste de conversão de moeda estrangeira		(380)	(380)
Saldo em 30 de setembro de 2023	151.915	3.797	155.712
			Passivo circulante
			25.917
			Passivo não circulante
			129.795

O montante do saldo de arrendamento classificado como passivo não circulante apresenta a seguinte composição, por ano de vencimento:

	30 de setembro de 2023
2024	2.291
2025	20.342
2026	28.411
2027 em diante	235.574
	286.618
(-) Ajuste a valor presente	(156.823)
	129.795

A Companhia e suas controladas adotaram como taxa de desconto do passivo de arrendamento a sua taxa incremental de empréstimo. A taxa de desconto considerada para o cálculo do valor presente dos contratos de arrendamento foi de 14,8% a qual representa a taxa de juros de títulos de empresas em condições similares a Companhia.

24 Outros passivos curto e longo prazo

(i) Circulante

Em 30 de setembro de 2023, os saldos de outros passivos circulantes estão pulverizados em diversas naturezas, sendo substancialmente compostos por provisões contratuais referentes a discussões em andamento com subempreiteiros, consorciadas e clientes relacionados a projetos no Brasil e no Exterior nos montantes de R\$ 411.071 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 419.484).

OEC S.A. e suas controladas  
Notas explicativas da administração às informações  
contábeis consolidadas em 30 de setembro de 2023  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

(ii) Não circulante

Adicionalmente, nessa rubrica está sendo apresentado o patrimônio da sucursal da CNO na Colômbia no valor de R\$ 45.151 (31 de dezembro de 2022 – R\$ 10.468). Em 4 de agosto de 2021, a Superintendência proferiu o auto nº 460-009992, decretando a abertura do processo de liquidação judicial da CNO S.A. Sucursal Colômbia (“Sucursal Colômbia”). Em 30 de junho de 2021, decorrente dos efeitos oriundos do processo de liquidação, a Sucursal Colômbia deixou de ser consolidada no balanço da Companhia, em função da perda do controle desse investimento. Em 6 de setembro de 2021, a Administração da Companhia apresentou a Superintendência o balanço patrimonial em base de liquidação. Até a emissão dessas informações contábeis ainda não foi homologada a referida liquidação judicial.

25 Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)

(a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2023 é de R\$ 448.900, totalmente subscrito e integralizado por pessoas jurídicas nacionais, representado por 448.899.790 (31 de dezembro de 2022 - 448.899.790), ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

Esta conta foi criada pela Lei nº 11.638/07 com o objetivo de registrar os valores pertencentes ao patrimônio líquido que não transitaram pelo resultado do período. O impacto desses valores no resultado ocorrerá quando da sua efetiva realização. A seguir, demonstramos a movimentação nesta conta para os períodos findos em 30 de setembro.

	Períodos findos em 30 de setembro	
	2023	2022
Saldo inicial do período	1.486.036	348.948
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas (i)	144.832	151.252
Variação cambial de investidas no exterior (ii)	401.818	235.993
Variação cambial com investimentos liquidados no exterior (iii)	3.204	2.648
Saldo final do período	2.035.890	738.841

(i) A variação corresponde substancialmente a efeitos inflacionários de controladas da Companhia na Argentina.

(ii) Refere-se à conversão dos saldos das investidas no exterior para a moeda funcional da Companhia.

(iii) Refere-se a alguns ativos e passivos monetários com moeda funcional diferente do Real registrados no Brasil, advinda de operações entre sociedades que fazem parte do mesmo grupo econômico e que estejam sob controle comum para as quais a liquidação não é provável de ocorrer nem está planejada para o futuro previsível, como parte de seu investimento líquido em operações no exterior. As variações cambiais decorrentes desses ativos e passivos monetários são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes, em “Ajuste acumulado de conversão”.

OEC S.A. e suas controladas  
Notas explicativas da administração às informações  
contábeis consolidadas em 30 de setembro de 2023  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Resultado por ação

	Períodos findos em 30 de setembro	
	2023	2022
Lucro Líquido (prejuízo) do período atribuível aos acionistas da Companhia	(383.504)	165.025
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (em milhares) Ações ordinárias	448.900	448.900
Resultado por ação (expresso em Reais) Ações ordinárias	(0,854)	0,368

26 Receita Líquida de serviços e vendas

	Períodos findos em 30 de setembro	
	2023	2022
Receita de serviços		
Mercado interno	307.043	1.034.477
Mercado externo	2.195.808	2.080.633
	2.502.851	3.115.110
Receita de vendas		
Mercado interno	618.885	17.735
Mercado externo	1.731	44.672
	620.616	62.407
Impostos e contribuições sobre serviços e vendas	(121.956)	(94.328)
Receita Líquida de serviços e vendas	3.001.511	3.083.189

27 Gastos por natureza

	Períodos findos em 30 de setembro					
	2023			2022		
	Custo dos serviços prestados	Gerais e administrativas e com vendas	Total	Custo dos serviços prestados	Gerais e administrativas e com vendas	Total
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(455.841)	(2.650)	(458.491)	(573.953)	(2.922)	(576.875)
Despesas com pessoal	(574.980)	(233.102)	(808.082)	(598.450)	(232.876)	(831.326)
Serviços de terceiros (a)	(1.221.671)	(53.073)	(1.274.744)	(1.224.723)	(34.696)	(1.259.419)
Depreciação e amortização	(16.859)	(23.686)	(40.545)	(15.614)	(28.211)	(43.825)
Provisão (reversão) para contingências	9	(47.524)	(47.515)	(24)	(567)	(591)
Provisão para perda para crédito de liquidação duvidosa	(1.579)	(3.830)	(5.409)	(8.718)	1.214	(7.504)
Depreciação do direito de uso	(945)	(7.642)	(8.587)	(1.650)	(6.305)	(7.955)
Gastos administrativos	(220.485)	(63.657)	(284.142)	(204.356)	(254.634)	(458.990)
Outros, líquido	5.308	(16.496)	(11.188)	31.110	(7.461)	23.649
	(2.487.043)	(451.660)	(2.938.703)	(2.596.378)	(566.458)	(3.162.836)

(a) Composição por natureza dos serviços de terceiros:

OEC S.A. e suas controladas  
Notas explicativas da administração às informações  
contábeis consolidadas em 30 de setembro de 2023  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Períodos findos em 30 de setembro			
	2023		2022 (Reapresentado)	
	Custo dos serviços prestados	Gerais e administrativas e com vendas	Custo dos serviços prestados	Gerais e administrativas e com vendas
Subempreiteiros	(1.092.862)		(1.051.911)	
Aluguel e manutenção de equipamentos	(64.779)		(82.198)	
Limpeza e vigilância	(14.328)	(857)	(22.332)	(1.552)
Transportes	(24.201)		(30.322)	
Consultoria e Auditoria	(15.125)	(52.216)	(27.438)	(33.144)
Informática e tecnologia	(5.674)		(5.997)	
Outros	(4.702)		(4.525)	
	<u>(1.221.671)</u>	<u>(53.073)</u>	<u>(1.224.723)</u>	<u>(34.696)</u>

## 28 Resultado financeiro, líquido

	Períodos findos em 30 de setembro	
	2023	2022 (Reapresentado)
Receitas de aplicações financeiras	18.478	20.839
Receitas de variação cambial	326.306	45.169
Juros de empréstimos e financiamentos (excluindo Bonds)	(22.894)	(20.493)
Juros de arrendamento	(13.426)	(11.189)
Comissões bancárias	(42.623)	(41.833)
Reversão provisão de perdas esperadas de créditos com partes relacionadas (i)	93.558	139.623
Ajuste a valor presente (excluindo Bonds)	(39.789)	(40.751)
Juros - Bonds	(611.008)	(563.212)
Ajuste a valor presente líquido - Bonds	66.875	394.189
Outros, líquido	(200.581)	195.502
	<u>(425.104)</u>	<u>117.844</u>

(i) O valor de R\$ 93.558 está atrelado a reversão da provisão para perda esperada de créditos com partes relacionadas, decorrente da variação cambial sobre tais créditos, conforme movimentação apresentada na nota 13 (a), no valor de R\$ 93.664. A diferença de R\$ 106 refere-se a ajuste de conversão de balanço registrado no patrimônio líquido.

## 29 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Períodos findos em 30 de setembro	
	2023	2022
Imposto de renda corrente	(9.713)	(2.815)
Contribuição social corrente	(3.497)	(1.014)
Imposto de renda no exterior (sucursais e subsidiárias) - corrente	(176.887)	(61.239)
	<u>(190.097)</u>	<u>(65.068)</u>
Imposto de renda diferido	43.490	(109.463)
Contribuição social diferida	15.656	(39.407)
Imposto de renda no exterior (sucursais e subsidiárias) - diferido	(421.552)	314.392
	<u>(362.406)</u>	<u>165.522</u>

OEC S.A. e suas controladas  
 Notas explicativas da administração às informações  
 contábeis consolidadas em 30 de setembro de 2023  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Imposto de renda no Brasil e exterior

No período findo em 30 de setembro de 2023, a despesa com imposto de renda está representada, principalmente, pelos impostos gerados nas operações de Brasil R\$ 45.937 (30 de setembro de 2022 – R\$ (152.698), Angola (R\$571.863) (30 de setembro de 2022 – R\$ 273.050), Panamá (R\$ 7.607) (30 de setembro de 2022 – (R\$ 4.432)), Peru (R\$ 9.458) (30 de setembro de 2022 – (R\$ 12.490)), Portugal (R\$ 6.665) (30 de setembro de 2022 – (R\$ 98) e outros países (R\$ 2.846) (30 de setembro de 2022 – (R\$ 2.976)).

30 Garantias

As garantias oferecidas pela Companhia estão demonstradas conforme indicado a seguir:

Tipo de garantia oferecida	Modalidade	30 de setembro de 2023	31 de dezembro de 2022
			US\$ mil
	Sociedades do Grupo Novonor (i)	44.907	43.608
	FINAME NSP		184
Fiança Corporativa	Empréstimos	113.061	193.674
	Imobilizado	508	555
	Leasing		2.758
Garantia Bancária	Ação Judicial ( <i>Appeal Bond</i> )	39.343	35.669
	Garantia de pagamento ( <i>Payment Bond</i> )	50.531	49.284
	Adiantamento de Pagamento ( <i>Advance Payment Bond</i> )	192.129	244.482
	Garantia de Execução ( <i>Performance Bond</i> )	364.408	620.248
Seguro Garantia	Garantia de Execução e Pagamento ( <i>Performance And Payment Bond</i> )	4.003	29.674
	Garantia de Manutenção ( <i>Maintenance Bond</i> )	635.729	516.676
	Outros	15.331	48.509
		1.459.950	1.785.321

No processo de conquista e na execução de contratos no Brasil e no exterior, a Companhia e suas controladas utilizam seguro-garantia ("*Surety Bond*"), obtido com o apoio da Horiens Consultoria e Corretora de Seguros Ltda, empresa integrante do Grupo, através de alianças estratégicas de longo prazo com seguradoras e corretoras de primeira linha no mercado segurador global.

- (i) Em abril de 2022 a Enseada Indústria Naval S.A. – Em Recuperação Judicial ("ENSEADA"), a Companhia e algumas de suas filiadas celebraram acordo com a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras e com a PNBV, por meio do qual encerraram, em definitivo, quatro contenciosos contratuais, com quitação mútua de parte a parte, entre os quais está a arbitragem requerida pela PNBV em face da ENSEADA e, na condição de garantidora das obrigações contratuais, a CNO.

Assim, a garantia originalmente prestada pela CNO em favor da ENSEADA foi definitivamente extinta e perdeu a eficácia.

Ainda, em razão do acordo, considerando que a ENSEADA figura como única devedora de valores devidos à Petrobras, a CNO e algumas de suas filiadas assumiram a condição de garantidora de parte da dívida da ENSEADA (US\$ 44.907).

OEC S.A. e suas controladas  
Notas explicativas da administração às informações  
contábeis consolidadas em 30 de setembro de 2023  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

31 Cobertura de seguros (não auditado)

A OEC possui cobertura securitária tanto para a operação nacional como internacional, contratando coberturas de seguro, que incluem Riscos de Engenharia, responsabilidade civil geral, D&O, E&O, transportes nacional e internacional, Riscos Operacionais, entre outras. A Companhia acredita que seu Programa de Seguros é consistente com os padrões aplicados aos mais altos índices de gestão de risco de empresas de construção multinacionais que operam globalmente.

Os Limites Máximos de Indenização ("LMI"), por evento e/ou no agregado, para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza da atividade da Companhia, benchmarks e estudos de cenários de perdas máximas estimadas realizadas por especialistas, são:

	30 de setembro de 2023	31 de dezembro de 2022
Brasil	4.916.627	7.102.378
Exterior	21.080.565	23.546.917
	<u>25.997.192</u>	<u>30.649.295</u>

\*Ramos securitários considerados para Ativos / Projetos - Riscos de Engenharia, Riscos Operacionais, Riscos Diversos Equipamentos, Transportes e Frota de automóveis.

\*\*Ramos securitários considerados para Seguros de Responsabilidades - Responsabilidade Civil Geral, Responsabilidade Civil Profissional, Responsabilidade Civil Ambiental, Responsabilidade Civil Obras, e D&O e Seguros de Vida.

\* \* \*